

Lançada a candidatura Armando de Salles Oliveira em manifesto do Partido Constitucionalista

RUA DR. COLLARES, 26 DIRECTOR-PROPRIETARIO JOSE' HOFFMANN CAIXA POSTAL, 147



ANNO XXXI PONTA GROSSA 27 DE ABRIL DE 1937 Nº. 9.166

A Brigada Gaucha FORMOU

P. ALEGRE, 26 (D.) — A estada nesta capital do emissário paulista agitou os dissidentes liberais, que, segundo constou, pretendiam levar a efeito uma manifestação pública.

O general Flores da Cunha para fazer ostentação de força, mandou formar toda a Brigada Gaucha defronte ao Palácio.

Mais tarde, soube-se que a notícia da manifestação não era procedente, voltando tudo à situação anterior.

Talud a sahiu pa'a Ponta Grossa

Não sabemos como os bilhetes foram vendidos em Ponta Grossa, pois são da Loteria de São Paulo e, de acordo com os novos dispositivos legais, só podem ser vendidos naquelle Estado.

Parece, porém, que foram encomendados por uma agência local, "A Preferida", por intermédio de um partido que esteve em São Paulo.

A verdade é que estão em poder de pessoas residentes em Ponta Grossa e estão premiados.

São elles: nº. 7. 628, com cem contos de reis; e as respectivas aproximações, com 5 contos de reis; cada uma.

O dono de uma das aproximações já appareceu.

Trata-se de um empregado da firma Darcy Portella & Cia. Os outros, porém, ainda não deram signal de vida. Nem o proprietário de "A Preferida", sr. Antonio Lisboa Bastos, sabe de quem se trata.

O felizardo que ganhou a talud prefere, no momento, ir quietinho a Ponta Grossa para receber os seus "pocolos" e evitar as furdadas...

CONSUBSTANCIOSO DOCUMENTO, QUE JA SE ENCONTRA DIVULGADO NOS PRINCIPAES CENTROS POLITICOS DO PAIZ, TEM RECEBIDO OS MAIS CALOROSOS APPLAUSOS DA PARTE DOS MAIORES VULTOS POLITICOS DA NAÇÃO

RIO, 26 (D.) — Todos os jornaes desta capital publicam hoje o manifesto do Partido Constitucionalista, lançando a candidatura do ex-governador paulista, sr. Armando de Salles Oliveira, para a presidência da Republica.

O referido documento impressionou de um modo sensacional incrível, principalmente porque o illustre nome publico reafirma os principios democraticos, frisando o que, que veio especialmente a theologico qualquer idéa e luctas armadas.

COMO FOI RECEBIDO EM ALEGRE O MANIFESTO DO P. C.

P. ALEGRE, 26 (D.) — Ocedente de São Paulo, cheu hontem a esta capital, avião, o sr. Piza Sobrinho, que vem especialmente trazer ao general Flores da Cunha, o manifesto em o directorio central do Partido Constitucionalista em São Paulo, lançou a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira a presidência da Republica.

Lógo após a chegada do sr. Piza Sobrinho, o enviado publico dirigiu-se ao Palácio, onde conferenciou demoradamente com o governador do Estado, passando, depois de ter contacto prolongado com o sr. Raul Pilla.

O manifesto do P. C., que já aprovado em congresso no dia 15 de Maio, ao ser divulgado hoje, por todos os jornaes, empolgou a opinião publica, tornando-se assumpto obrigatorio de todas as rodas.

Segundo conseguimos apurar o general Flores da Cunha declarou-se definitivamente ao lado de São Paulo a questão da successão presidencial, devendo, por esses dias tornar-se publico a sua attitude.

DE REGRESSO O SR. PIZA SOBRINHO

S. PAULO, 26 (D.) — O regresso de Porto Alegre, para onde seguira hontem, via aérea, em missão politica, regressou hoje o

sr. Piza Sobrinho.

Fallando aos jornaes, logo após o seu desembarque o emissário de São Paulo declarou que o manifesto do P. C. causou optima impressão em Porto Alegre onde o povo está indistinctamente ao lado do nome do sr. Armando Salles.

— "Volto dalli entusiasmado, e, com a certeza absoluta de que o general Flores da Cunha, e, com elle, pelo menos dois terços do eleitorado gaucha, estão diffididamente ao lado da candidatura do ex-governador de S. Paulo, que deixa de ser uma candidatura paulista, para ser nacional, — concluiu o sr. Piza Sobrinho.

REPERCUTE NO CEARA O MANIFESTO DO P. C.

FORTALEZA, 26 (D.) — O "Jornal do Povo", desta capital publicou a integra do manifesto do P. C., apontando a candidatura do sr. Armando Sales, o qual causou optima impressão nos meios politicos, como no seio da opinião publica.

O Governador LIMA CAVALCANTE

deverá comparecer perante um Tribunal Especial

RECIFE, 26 (D.) — O governador Lima Cavalcanti deverá comparecer perante um tribunal especial, em virtude da denuncia effectuada pelo deputado estadual sr. Pio Guerra á Assembléa Legislativa, de que o mesmo afastou-se do governo sem autorisação da mesma.

A referida denuncia que será apresentada á Corte de Appellação, é baseada em dispositivos da Constituição Estadual, que estabelece a perda do cargo ao governador que deixar o Estado sem o competente pedido de licença.

A denuncia é instruida com exemplares de jornaes do Rio, que encerram declarações do governador Lima Cavalcanti, dizendo que fóra á Capital Federal, sem licença, para assistir ao casamento de uma filha.

Celebrado o 70.º ANO ENTRE O P. S. D. E O P. S. N.

CURITYBA, 26 (De nossa succursal, pela telephone) — O sr. Manoel Ribas virou hoje serio golpe contra as opposições colligadas, celebrando o já tão fallado accordo com o P. S. N.

Esse accordo foi firmado hoje e trará modificações no Secretariado.

O sr. Garcez do Nascimento, annuncia-se, renunciará a Secretaria do Interior, voltando a occupar o cargo de deputado classista, no qual está investido interinamente o sr. Adherbal Stresser.

Para a Secretaria do Interior estão apontados os srs. Gaspar Veloso e cap. Catão Menna Barreto.

O Dr. Hostilio de Araujo e Para a Directoria do Ensino, para a Chefia de Policia os srs. Catão Menna Barreto e Ulysses Vieira.

O sr. Manoel Ribas vai passar alguns dias na Fazenda de propriedade do cel. Roberto Glasser.

A MAIOR IDESCOBERTA PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O regulador Vieira)

A mulher não sofrerá dores

ALLVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as dores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, e Dores nos Ovarios.

É poderoso calmante e Regulador por excellencia FLUXO SEDATINA, pela sua compoyada efficacia e recebida por mais de 10.000 medicos.

PARA as MOLESTIAS do tra-se e em toda a parte

Foi obra comunista

o caso da explosão a bordo do submarino "Humaytá"

RIO, 26 (D.) — Noticias dos dias atraz, o caso da explosão a bordo do submarino "Humaytá", da qual resultou mais de uma dezena de feridos.

Então, foi instaurado um rigoroso inquerito pelas autoridades da nossa Marinha, inquerito que vem de ser concluido.

Apezar do sigillo que vem sendo guardado em torno do assumpto, estamos seguramente informados ter ficado apurado que a explosão teve como causa um attentado comunista, provocado por elementos vermelhos infiltrados no seio da arinha de guerra.

PEISA O CHEFE COMUNISTA PARANAENSE

CURITYBA, 26 (De nossa succursal, pela telephone) — Foi preso hoje nesta capital o estrangeiro Schultz, o chefe comunista do Paraná.

Schultz, na tarde de hoje, esteve na Chefatura de Policia, onde deixou o seu cartão com o seu endereço.

Mais tarde o sr. Chefe de Policia mandou prendê-lo.

Schultz, que vai ser enviado para o Rio, afim de ser julgado pelo Tribunal de Segurança, disse á reportagem tempo em Curitiba e que se que permaneceu todo esse

apresentou porque nada tem, pois que é innocente.

Telegrammas da Agência Band

PARIS, 26 (D.) — Viajando do abordo do cruzador argentino "Tucuman", chegou hoje a Marselha, o sr. Nuno Morgado, embaixador chileno na Espanha, e que vem de ser expulso dalli, pelo governo de Valencia, accusado de espionagem.

Toda a bagagem e archivo da embaixada do Chile foram aprisionados pelas autoridades vermelhas.

SANTIAGO, 26 (D.) — Cauchou aqui a mais viva indignação a expulsão do embaixador do Chile, da Espanha, esperando-se o decreto do rompimento de relações com o governo da Espanha, a todo momento.

S. PAULO, 26 (D.) Noticias procedentes do Rio dizem que o sr. Getulio Vargas via a Ouro Preto, em Minas, depois do que visitará Goyania.

Em seguida, se o sr. Pedro Aleixo for eleito presidente da Camara, o sr. Getulio Vargas passará o governo a o mesmo por 30 dias, e afim de retribuir a visita do presidente Roosevelt.

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

Em outro local, inserimos um annuncio da renomada casa A PRINCEZA DOS CAMPOS, dando como sua sede o palacete Jorge Holzmann, situado na rua 7 de Setembro. Podemos aqui acrescentar, porém, que a acreditada e preferida casa de confeccões e modas femininas vai se passar para o magnifico palacete Egidio Doná, sito na rua 15 de Novembro, e esquadra de onde se acha installada a Casa Romana.

O sr. Fuad Cury, conceituado proprietario da A PRINCEZA DOS CAMPOS, vem de regressar de São Paulo, onde esteve fazendo compras de vasto stock de fazendas, etc., bem como contratando os serviços de outras profissões eximias. Dessa forma, "A Princesa dos Campos", que já, passada por completa reforma, sendo lhe a maior ampliação, afim de que os innumerables pedidos que lhe têm sido feitos possam ser attendidos, na respectivo atelier de vestidos, para horas, com a promptidão devida.

Felicitamos ao sr. Fuad Cury pela sua operosidade e por sua iniciativa ao que vai entrar em andamento mais "A Princesa dos Campos", transformando a que já era uma casa de modas, para que a centro adiantado de moda.

ACCIDENTES

SR. EMPREGADOR:— V. S. ESTA' BEM AO PAR DA NOVA LEI SOBRE ACCIDENTES DO TRABALHO? TEM O LIVRO EXIGIDO? CONHECE O ACTO DO SR. MINISTRO DO TRABALHO DE PRIMEIRO DE AGOSTO ETC.? — CONSULTE A

"BRASIL"

SR. LEITOR V. S. E' PREVIDENTE? SEL-O-A' AINDA MAIS CONFIANDO OS SEUS SEGUROS A

—Brasill «Companhia» — de Seguros Geraes—

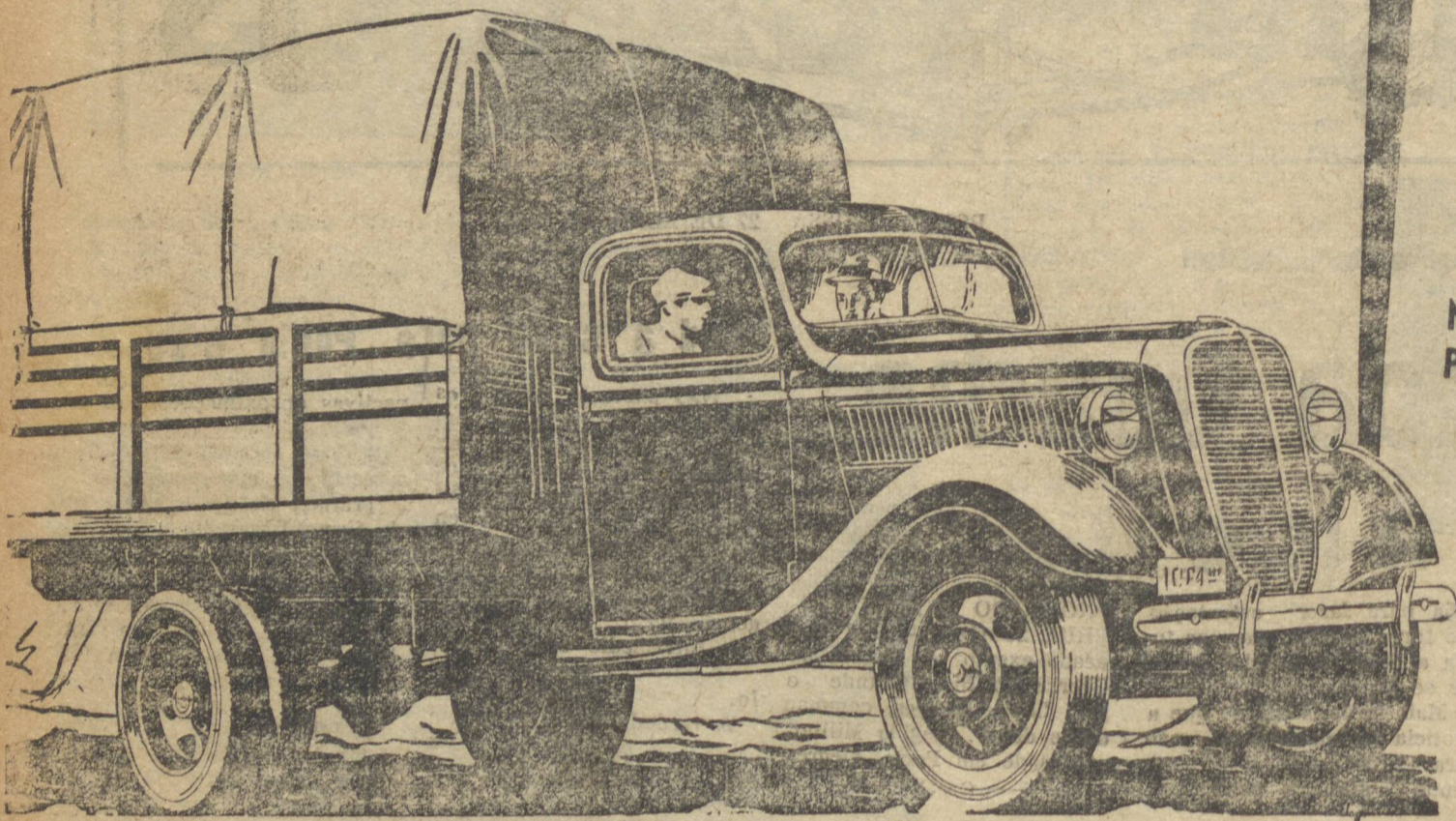
AV. AUGUSTO RIBAS 57 RRANI LEITE MENDES — AGENTE PROCURADOR — PHONE 1-6-1 CAIXA 147

Ford V-8 para 1937

O melhor CAMINHÃO PARA qualquer ESTRADA

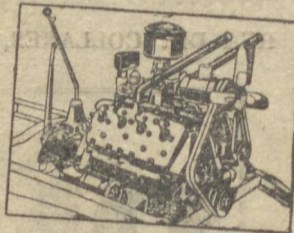
PARA obter maxima capacidade, economia, segurança e eficiencia, escolha o caminhão Ford V-8. Última palavra do transporte, construído para trabalhar em qualquer estradas, sob quaisquer condições de marcha, o novo cami-

nhão Ford oferece ampla e reforçada carroceria, cabina de aço com vidros de segurança, científica distribuição de peso, eixo trazeiro inteiramente fluctuante, carburador 97, freios mechanicos de supersegurança. Experimente-o, ainda hoje!



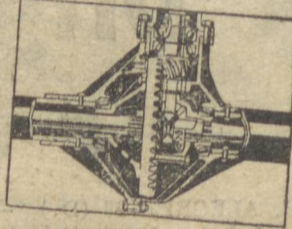
Agentes Ford nesta cidade:
Schwiderski, Pilatti & Cia.

FAMOSO MOTOR V-8, DE 85 CAVALLOS, APERFEIÇADO



5 cavallos mais possante • pistões de uma nova liga de aço • maior eficiencia no arrefecimento • bombas d'agua de lubrificação permanente • dupla correa no ventilador • ponto de contacto do distribuidor mais duravel • camisas d'agua em toda a extensão dos cilindros.

NOVO DIFFERENCIAL, PROPRIO PARA AS CONDIÇÕES DO BRASIL



Discos de encostos fluctuantes • novo systema de lubrificação positiva • pinhão apoiado entre rolagens • perfeito entrosamento, entre a corôa e o pinhão • diferencial supportado por grandes rolagens tubulares conicos.

NOTAS MUNDANAS

MATINAES

O EGOISMO COMO VIRTUDE

O egoismo teve em Deus o seu grande animador: "não faças aos outros o que não queres que te façam..." Salta aos olhos mais miopes que ameaçando o comodismo particular foi que Elle, na sua infinita sabedoria, pretendeu zelar pelo comodismo geral. O homem deve collocar-se nas situações más, que imagina para outrem, afim de poupar seu semelhante.

Os textos sagrados confirmam o raciocinio divino: "quem com ferro fôr, com ferro será ferido"; uma nova ameaça do Todo-Poderoso para todo aquelle que pretende perturbar a vida

Amigos velho, inseparavel

Atesto que usa-se constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas — o infalível! PEITORAL DO ANGICO PELOTENSE, obtendo rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o PEITORAL DO ANGICO PELOTENSE, firmo expontaneamente o presente, por ser verdade.

Pelotas — João Hubert Jacottet

MUITO GRATO AO PEITORAL

Atesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

alheia. E que ameaça* Mas se tudo isto não bastasse, teriamos como solução definitiva e incontestavel do problema, esta chave preciosa que nos fornece o mandamento maximo: "ama ao teu Deus sobre todas as coisas". Isto falla por si...

É natural que trilhando a risca o caminho superior que os céus lhe traçaram, o homem seja eminentemente egoista; e que ame a Deus por ter sido o seu creador e

a si mesmo não porque foi a criação de Deus, mas apenas porque existe e porque foi creado... O egoismo, afinal, é a bondade naturalissima para com aquelle a quem mais amamos: nós mesmos.

SE, colhendo sempre beneficio e efficaz resultados nos casos de constipações, bronchites, e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recomenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradável, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade e como homenagem ás propriedades do Peitoral do Angico Pelotense, passo o presente attestado — Serafim Ignacio de Freitas.

Confirmando estes attestados — Dr. E. L. Ferreira de Azevedo (Firma reconhecida)

Deposito Geral: Dr. Sequeira — Pelotas — G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

Em tudo elle predomina. Nos gestos mais insignificantes e nos impulsos menos perceptíveis. Antes de socorrer o seu semelhante, o homem transfere mentalmente para si os padecimentos do mesmo: pensa primeiramente no que lhe succederia se estivesse em lugar do proximo, depois é que vae auxiliá-lo, quando vae... A pseudosolidariedade para com o amigo que soffre, explica-se como simples desejo de furtar-se a contactos entristecedores: é sempre desagradavel a convivencia com os que choram... E a grande verdade é que no desinterese

se mais absoluto vae, quando nada, o interesse de parecer desinteressado. Examinemos ainda que superficialmente as palavras boas proferidas todos os dias ou as acções philanthropicas que de momento a momento brotam á luz; procuremos a idéa-mater de uma e outras, estudando-as com isenção de animo, friamente, sem pretendermos as grinaldas de uma supposta virtude que na realidade não existe, "amor ao

proximo" e a conclusão será sempre a mesma, a de que somos bons ás vezes para com os outros, é apenas por que desejamos ser bons, caracterisando-nos louvavelmente...

Tanto assim que eu defendo o egoismo; elevo-me por isso, praticando a defeza de certas almas negras que andam por ahí? — Não creiam; — é que talvez uma ou outra dessas almas me interesse de perto...

EU MESMO

EU

VIVE!... VIVE MULHER!

Para você, mais uma vez Se Schakespeare vivesse hoje, eu acreditaria que Ophe lia era copiada de você.

Nunca vi ninguém tão igual. Ambas lindas e puras. Ambas passando pela vida como em sonho vago. Ambas sem alma denitiva. Antes pairando que vivendo. Antes acismando que pensando.

A vida é um sonho que a gente vive, mulher. Nunca um sonho que a gente apenas sonha... Na sonata da Vida tu és apenas um indefinivel alegro, que mal denuncia a par titura harmoniosa.

Deixo que as cordas sonoras do coração possam vibrar... Passa do alegre incolor ao scherzo apaixonado, ao vendaval das cordas sentimentaes, ao estudo da paixão, em notas que se precipitam na cascata ondeante do amor vivo!

Vive mulher! E eu farei da Sonata da tua vida a peça mais harmoniosa que jamais um coração ouviu...

EU MESMO

Mas

Disse certa vez á sua filha, um rei que viveu ainda no tempo de Sibbaud o Marítimo e Aladino, o dono da lam pada maravilhosa...

Filha, tu que és princesa e és linda, rica e poderosa, vae escolher, entre os meus convidados desta noite, o teu futuro esposo...

EU

festa, tinham vindo de longe. Eram príncipes de outras terras, que trilharam caminhos de areia no dorso de camellos letrados, tostados de sol, seguidos por escravos e carregamentos de ouro, marfim, sandalo, purpura, e pedras preciosas.

Mas... Si não fôra este "mas" esta historia não teria razão de ser... Mas, no palacio, vivia um pagem da princeza que crescera com ella, folgara com ella, e com ella, fora desvendando esses pequenos e doces mysterios que a vida, essa grande e sabia estheta, vae nos revelando aos poucos...

E, no salão immenso, todo illuminado, todo brilhante de trajes recamados de pedrarias, o rei appareceu, conduzindo a princeza mais linda que ja existira até então. Todos rodearam o throno para render homenagem ao rei menos que á sua filha.

Foram passando. Uns eram lindos e, por baixos dos mantos preciosos, os musculosos ageis, felinos estremeçiam... Outros eram velhos... Eram tantos!

— Qual, filha? interrogou o rei.

A princeza sorriu. Estava mais linda que nunca. — Pae e senhor, então entre os convidados desta noite, o meu escolhido será meu esposo?

A princeza escolheu o pagem obscuro que, lá num canto da sala, segurava o punhal para, como num fim de tragedia, apunhalar o peito torturado exactamente no momento em que ella apontasse o seu rival...

Os leitores desculpem a banalidade desta historia. Com certeza estarão todos desiludidos... Não que fal-

tasse assumpto para tecer os fios de um drama mais interessante. Faltou espaço. Minha intensão era terminar esta chronica com um conceito precioso e profundo sobre a vida, a felicidade e o amor, mas... Sempre ha um "mas". Até nas desculpas de um chronista seix assumpto.

ULPI

A MORENA QUE EU CONHEÇO

Gosto de você, moreninha nacional... Você não é como as garotas de outras terras, feitas de rouge, baton e pó de arroz, ideadas por Patou, perfumadas por Rigaud, movimentadas nas "vitrines" cosmopolitas das grandes cidades, paizagens sentimentaes, vastas de romances... almas de "bibelots", feita de pequenos

Deseja receber sempre

IMPRESSOS ÚTEIS E INTERESSANTES?

Se deseja receber sempre e pelo correio os folhetos e impressos da EMULSAO DE SCOTT e do SAL DE FRUITA ENO. Se ainda não viu Alimnach Scott para 1937 que contem 30 uteis conselhos ás mães para alimentação e hygiene dos seus filhos, preencha o "coupon" abaixo com letra legivel, em viandoo para Departamento de Publicidade

SCOTT & BOWNE, INC OF BRASILE

RUA GENERAL BRUCE 52 — RIO DE JANEIRO

Desejo receber todos os seus impressos

Nome
Rua e numero:
Cidade:
Estado:

princípios que andam sempre para os mesmos fins... Você não vem de Paris nem de Berlin... Você nasceu aqui e incendiou-se em sol que ama com mais calor e mais ternura a terra brasileira! É feita de carne e alma. De carne morena e de alma morena...

Creia, moreninha de minha terra, você é "different to"! Porque racça! AO A...
Porque então, nas horas futeis das inuteis contempções ao espelho, teima achar em si este ou aquelle que, desta ou daquella maneira, deste ou daquelle modo visto nesta ou naquella vista?
Escuta, moreninha tropical: você é, e só pôde ser VOCE...

Lembra-se daquella viagem? Daquelles olhos res furtivos? Do baloiço dos carros, como que em reverencia respeitosa ás campinas verdejantes da nossa terra?
Como admirava você o silencio, todo aquelle espantaculo deslumbrante!
E, como eu me sentia feliz em poder olhar para você, só para você!... Lembra-se?...

Natalicios

- Fizeram annos honorem...
— No dia 23 ultimo a sra. d. Maria Kovacs virtuosa esposa do estimado cavalheiro João Kovacs.
Dia 25:
— O sr. Hildebrando Araujo, proprietario do "Diario da Tarde".
— O sr. Francisco de Mello, abastado commerciante, e pessoa de larga proffissão na sociedade guaraniana.
— O menino Humberto Soeiro, dilecto fillo do sr. sê Maria Soeiro e de sua ma consorte, dona Stella eiro.
— O sr. Alvaro Vieira Silva, abastado commerciante, residente nesta cidade.
— O menino Neison Filibosa e de sua digna esposa dona Anna de Freitas Barza.
— A snra. Ketty Cremona dilecta filha do sr. Jean Cremoner.
— O sr. Jovino Gomes Silva.
— O sr. Agenor Farias Oliveira, residente em gado Bonito.
— O menino Herinico, filho do tenente Antonio Leopoldo de Oliveira, advogado solicitador, residente em Tibagy.
— O galante menino Ruy ny, fillo do sr. Alcides Pereira, acreditado commerciante desta praça.
— O conceituado cidadão Clotario da Silva Mello, residente em Marechal Malheiro.
— O conceituado cidadão Klippel Vianna.
— O jovem Placido don, fillo do sr. David don Jr.
— O sr. Milton Alves.
— O joven Vivaldino, fillo do sr. Evaldo

Continua noutro local

Industriaes benemeritos de Ponta Grossa

Atividades que representam fator preponderante de nosso progresso

As nossas terras não são de todo em todo pingues, ou para com mais propriedade, não se prestam para a policultura. Queremos nos referir, naturalmente, às terras de nossos campos, às mais próximas da cidade, pois que as dos districtos de Conchas e Itaipococa são relativamente boas.

Justamente por essa razão, devemos animar e apoiar a instalação de novas industriaes e amparar e admirar as já existentes entre nós. Há ainda, neste particular, outro motivo: a situação privilegiada de nossa cidade, centro ferroviario de grande e importante convergencia do commercio de quasi todo o interior, o que significa

ella se dedicaram posteriormente ou trabalham para mantê-la e engrandecê-la, são merecedores do titulo de benemeritos da cidade. A industria da banha, a sua importancia, ao que ella representa para Ponta Grossa, só se pode comparar a da madeira, cuja exportação para os grandes centros tambem é notoria.

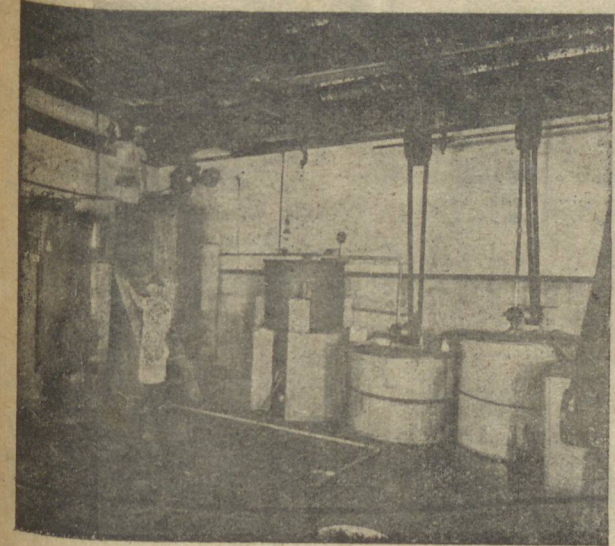
jectivo que ora nos anima e Passamos a seguir, ao obque enunciamos linhas acima.

CHRISTIANO JUSTUS JUNIOR

O acatado industrial sr. Christiano Justus Junior, é proprietario da fabrica de



Sr. Christiano Justus Junior



Sala de Inspeção Federal de uma Fabrica de Carnes e Banha.

banha Odile, no genero, um estabelecimento que se recommenda a si proprio e que recommenda a cidade. O seu producto é grandemente reputado em São Paulo, Rio, etc. A sua capacidade de produção notavel.

O sr. Christiano Justus Junior e um dos homens que mais têm trabalhado pelo progresso de Ponta Grossa. A Fabrica de Banha Odile, por si só, representa parcel a ponderavel dessa colaboração. O honrado e conceituado industrial, entanto, não limita a essa grande casa fabril a sua actividade. Estende-se mais longe, pois é proprietario, tambem, de serrarias, de fazendas de criação, etc., sendo isso, justamente, que o faz um dos maiores propulsores do progresso cittadino.



Manguieiras de tung de nossas fabricas de banhas

banha Odile, no genero, um estabelecimento que se recommenda a si proprio e que recommenda a cidade. O seu producto é grandemente reputado em São Paulo, Rio, etc. A sua capacidade de produção notavel.

Espirito progressista, homem que vota illimitada affeição á nossa terra, o sr. Christiano Justus Junior não segue o exemplo de muitos outros capitalistas, amealhando o producto de suas grandiosas actividades industriaes. Ao contrario, applica-os em predios, que adquire promptos ou manda construir. E com isso, concorre de outra parte e tambem apreciavelmente para engrandecimento de Ponta Grossa.

J. DAVID HILGENBERG E CIA.
Esta acreditada firma é proprietaria da Fabrica de Banha Esperança, uma das mais antigas e reputadas do sul do paiz. A firma vem, no entanto, de passar por uma modificação, tendo della se retirado o sr. Frederico Hilgenberg Sobrinho e

nella ingressado a exma. sra. D.ª Laura Hilgenberg, dignissima esposa do titular remanescente, o acatado cidadão sr. João David Hilgenberg Junior.

Os srs. J. David Hilgenberg e Cia. vêm, tambem, ha annos, trabalhando eloquavelmente pelo progresso cittadino. Os seus productos,

industriaes, espiritos emprehendedores e dynamicos que vieram emprestar com o seu trabalho proveitoso mais importancia á nossa industria da banha.

O machinario de que dispõe o estabelecimento é moderno e efficientissimo. HILGENBERG E CIA. A firma Hilgenberg e Cia.

horamentos, que a farão uma das maiores do sul do paiz. Varios departamentos estão sendo ampliados. A fabrica em questão tem, hoje, o nome de Fabrica de Banha Santa Maria. Iniciará a sua fecunda actividade nos primeiros dias de maio proximo vindouro.

O sr. Miguel Hilgenberg, O auto-clave usados pelos nossos fabricos de banha

um dos mais destacados industriaes da cidade, é, ainda, socio da firma Caldeira & Hilgenberg, da qual faz parte, mais, o sr. Turibio Caldeira, é a qual é proprietaria da Serraria Bom Sucesso, tambem ultimando as suas installações. É, tambem, o sr. Miguel Hilgenberg, importante exportador de herva-matte, mantendo grande deposito de compra na rua D. Pedro II.

da gordura e á preparação da carne de porco. Esta firma adquiriu do sr. Theodoro Pinheiro Machado e outros, o magnifico predio sito além do bairro de Nova Russia e onde deveria ser installado outrora o Matadouro Modelo. Para poder dar toda a amplitude possível aos seus trabalhos, adquiriu, ainda, uma area de terra, anexo, do cêl. José Miró de Freitas. Aquelle predio já se prestava ao fim que agora lhe foi dado. Todavia, a honrada firma Justus, Malanoski e Cia. introduziu-lhe senoveis melhoramentos, inclusive um ottimo aparelhamento de frigorificos, dando, assim, a perfeição maxima ás suas industriaes.

Compõem a firma os srs Justus, Henrique Malanoski e Guilherme Augusto Knetchel, tres acatados e valorosos in

industriaes, espiritos emprehendedores e dynamicos que vieram emprestar com o seu trabalho proveitoso mais importancia á nossa industria da banha.

O machinario de que dispõe o estabelecimento é moderno e efficientissimo. HILGENBERG E CIA. A firma Hilgenberg e Cia.

um dos mais destacados industriaes da cidade, é, ainda, socio da firma Caldeira & Hilgenberg, da qual faz parte, mais, o sr. Turibio Caldeira, é a qual é proprietaria da Serraria Bom Sucesso, tambem ultimando as suas installações. É, tambem, o sr. Miguel Hilgenberg, importante exportador de herva-matte, mantendo grande deposito de compra na rua D. Pedro II.

da gordura e á preparação da carne de porco. Esta firma adquiriu do sr. Theodoro Pinheiro Machado e outros, o magnifico predio sito além do bairro de Nova Russia e onde deveria ser installado outrora o Matadouro Modelo. Para poder dar toda a amplitude possível aos seus trabalhos, adquiriu, ainda, uma area de terra, anexo, do cêl. José Miró de Freitas. Aquelle predio já se prestava ao fim que agora lhe foi dado. Todavia, a honrada firma Justus, Malanoski e Cia. introduziu-lhe senoveis melhoramentos, inclusive um ottimo aparelhamento de frigorificos, dando, assim, a perfeição maxima ás suas industriaes.

Compõem a firma os srs Justus, Henrique Malanoski e Guilherme Augusto Knetchel, tres acatados e valorosos in

INDUSTRIAES BENEMERITOS DA CIDADE

Tão consideravel impulso tem dado e está dando ao nosso progresso a industria da banha, que os seus fundadores ou continuadores fazem jus, assim como os srs. cêl. Henrique Thielen, sr. Adalberto de Araújo e Cia., ao titulo de industriaes-benemeritos de Ponta Grossa.

Homens probos e laboriosos, votados inteiramente ao engrandecimento de suas industriaes, os sr. s. Christiano Justus Junior, João David Hilgenberg Filho, David Justus Primo, Henrique Malanoski, Guilherme Augusto Knetchel, Miguel Hilgenberg,

Miguel Frederico Hilgenberg, João David Hilgenberg e David Hilgenberg Sobrinho, tornam-se, dessa forma, obreiros valiosos de nosso engrandecimento, fazendo jus, inteiramente, á admiração de toda a cidade.

A elles, a esses industriaes cheios de merecimentos, a esses homens cheios de meritos, rendemos, nesta edição dedicada a Ponta Grossa, as nossas homenagens, que são as homenagens do reconhecimiento da cidade, pelo muito que em seu favor têm feito aquelles illustres cidadãos.



O auto-clave usados pelos nossos fabricos de banha

Academia de Musica do Paraná

Direção do maestro Antonio Mellil

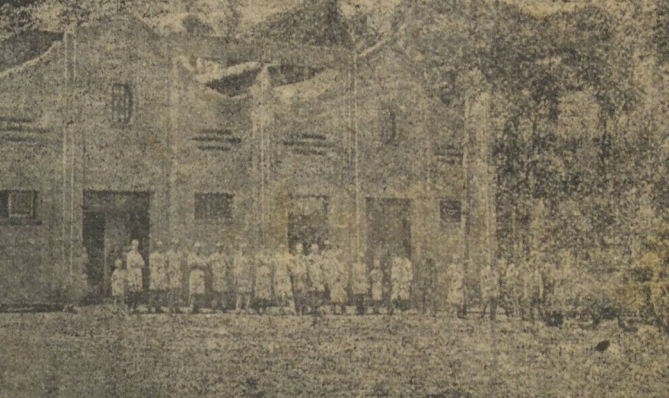
Filial nesta cidade á Avenida Bonifacio Villela 17 — dirigida pela professora Maria Luiza Machado. Cursos de Piano, Violino, Canto, Theoria, Solfejo e Historia da Musica. O curso moderno de Piano, está á cargo da professora Maria Luiza Machado, auxiliada pelas professoras Quinita F. Imthou, Lila Santos e diplomandas Risoleta Carnasciali e Isolina Paula Xavier.

O curso de Violino á cargo do professor Herbert Gor dilho. CANTO E SOLFEJO — professora Iny Mattos Guédes. TEORIA MUSICAL — professora Quinita F. Imthou. Curso Superior de teoria — Professora Maria Luiza Machado. Historia e Critica da Musica — Dr. Olympio de Paula Xavier.

Os exames de promoção são realizados anualmente com assistencia do maestro Mellilo, diretor da Academia de Musica do Paraná. E Ponta Grossa já conta com diversas professoras diplomadas por essa Academia. Incorreríamos, em grave

lapso se, a nos referir á Academia de Musica do Paraná, deixassemos de destacar os beneficios que a sua filial, nesta cidade, sob competente direcção da renomada musicista patricia, professora Maria Luiza Machado, vem prestando á nossa sociedade, preparando um sem numero de alumnos que sem se impondo, graças aos seus acurados conhecimentos da arte que immortalizou Carlos Gomes, Villas Lobo, para citarmos exemplos que são só nossos.

Com um corpo de professores, todos de mérito inagavavel, o estabelecimento de ensino que a esclarecida e competente de dona Maria Machado, está, certamente, fadado a proseguir na sua brillante trajectoria, juntament, á sua trajectoria, juntament, a sua, mais um louro, e muitos louros já colhidos. Entendemos, por isto que prestigiar a nossa Academia de Musica, é dever que assiste a todos os pontagrossenses que, assim, prestariam ao proprio desenvolvimento da cidade, desde que abraçaram iniciativas nossas.



A Fabrica de Banha Santa Maria

SOCIEDADE PONTAGROSSENSE

A Princesa dos Campos uma sociedade altamente aristocrática, de requintada elegância, sobremodo bella em seu conjunto.

A Mulher Pontagrossense, com seus pulchros predicados moraes, com os seus maravilhosos dotes phisicos, verdadeira dadia divina de recompensa á pureza de sua alma, empresta a maior mag

Pacheco de Queiroz, quando seu presidente, um dos maiores propulsores do seu progresso. Foi nessa gestão que se levantou o magnifico palacetete que é propriedade e que serve de sede á elegante associação recreativa.

Grande pulso adveio para a aristocratica sociedade da fuzão que, tempos após sua fundação, celebrou com o Clube Campos Geraes.

des que leva regularmente a efeito.

Fundado ha muitos annos, por destacados elementos da honrada colonia allemã local, vem seguindo trajectoria brilhante e cheia de conquistas sociaes.

A sua antiga sede foi substituída por outra, magestosa e bella, levantada no mesmo local.

O edificio do Clube Ger-

do Lange, joven e conceituado commerciante;

— 1. thezoureiro, Edgard Kossatz, joven e conceituado commerciante;

— Conselho Fiscal: Paulo Lange, Leopoldo Roedel, Max Stoltz, Adolph Schimidt Filho e Guilherme Fischer.

UNIAO SYRIA PONTAGROSSENSE

por elementos destacados de E' outra sociedade fornada outra honrada e laboriosa colonia, a syria, que, igualmente, asignalados serviços vem prestado em prol do progresso cittadino.

A sua fundação não data de muitos annos.

Todavia, a União Syria Pontagrossense tem alcançado conquistas galhardas até agora.

As suas festividades são já bastantes renomadas pelo cunho de elegancia e animação que têm.

Dignas de registro são as iniciativas tomadas pelas gestões do sr. Chede Buffara, as quaes tem concorrido grandemente pelo maior engrandecimento do clube.

Ainda sabbado ultimo uma das mais distinctas agremiações feminis da cidade, formada por gentis senhoritas do nosso "haut gomme" rem le facto, significativa homenagem á União Syria Pontagrossense, levando em seus salões resplandecente chã-dançante, que teve brilhantismo invulgar.

A directoria da União Syria Pontagrossense é composta dos srs.:

— Presidente, Chede Buffara, acreditado commercian-

sa e Camilo Sallim.

CLUBE THALIA

Agremiação não menos distincta é o Clube Thalia.

E' proverbial a animação de seus bailes.

O nosso mundo elegante en contra ali ambiente cordialissimo e assas elegante para as suas festividades.

A sua sede, sita na Avenida Augusto Ribas, é magnifica, estando a sua actual directoria empenhada em imprimir-lhe completa reforma, arahente e bella.

que a tornará ainda mais a-

O Clube Thalia foi fundado, ha muitos annos, pelos srs. Frederico Lange, Moyses Ribas, Alfredo Osternack e outros elementos destacados em nossa sociedade, vindo, desde então, marcando etapas brilhantissimas em favor da culta e nobre sociedade pontagrossense. A aristocratica agremiação, hontem mo hoje, reúne em seus salões o escol social princezino, tendo sido escriptos nos mesmos paginas magnificentes de nossas actividades sociaes.

São directores, no momento, do Clube Thalia:

— Presidente, Egidio Doná, acreditado e conceituado commerciante, espirito dynamico e emprehendedor e penhor seguro de todas as instituições que norteia;

Vice-presidente, Javert Ribeiro da Fonseca, acreditado commerciante e elemento de realce em nossa sociedade;

Secretario Geral, Edgard Martins, joven e conceituado

— Nelson C. Martins correcto auxliar do commercio;

— Conselho Fiscal: Moyses Ribas, Domingos Ribas Silva e Ernani Leite Mendes.

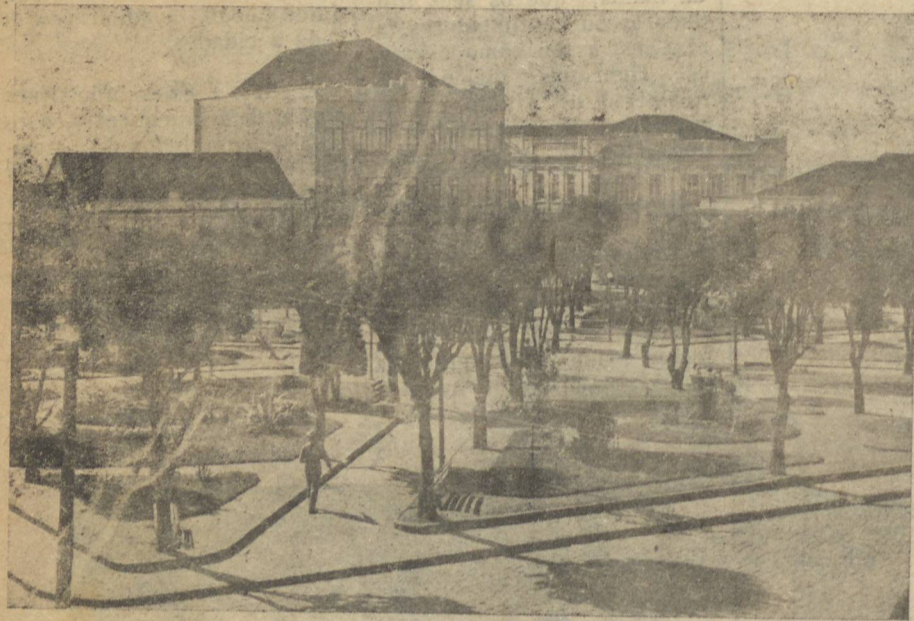
CLUBE DEMOCRATA

A historia social de Ponta Grossa tem na Associação Democrata Recreativa, um exemplo frizante de vontade, oude o querer de um punhado de operários conseguiu dotar a cidade de um gremio modesto mas na altura de seu desenvolvimento collectivo.

O Democrata fundado em 1905 cresceu rapidamente e como seus norteadores foram sempre imbuidos de bõo vontade, pouco depois erigia a sua sede propria na rua Gal-

cio de breve remodelação no je ostenta a sua triumphante Bandeira.

Destruido seu primeiro predio por pavoroso incendio em 1917, o Democrata, depois desse sinistro foi entregue a um grupo de graphicos, moços cheios de energia e consequentemente anciosos de faze-lo renascer. E o fizeram! Fizeram brilhantemente porque é hoje esse clube um dos que melhor situação apresenta rol de seus collegas, pois, cotata, não só com seu patrimonio de immovel, perfeitamente seu, como tambem com apreciavel fundo de reserva o que será por certo um ind-



Praça Floriano Peixoto, on predio do Clube Pontagrossense de se sobresahe o magnifico

nitude á nossa Sociedade.

Os nossos homens, tradicionalmente honrados e laboriosos, de vido significada pelo trabalho e pela pratica do bem, offerecem outro contingente ponderavel para a formação de nosso "high life".

A juventude princezina, que está esmerilhando os seus conhecimentos nos efficientes e renomados estabelecimentos do ensino da cidade ou da capital, completa o engalamento rutilante do nosso corpo social, constituindo, pela sua distincção, brilhante e segura promessa para Ponta Grossa de amanhã.

A cidade conta com innumeras associações recreativas. Passamos, a seguir, a mencionar as principaes del-

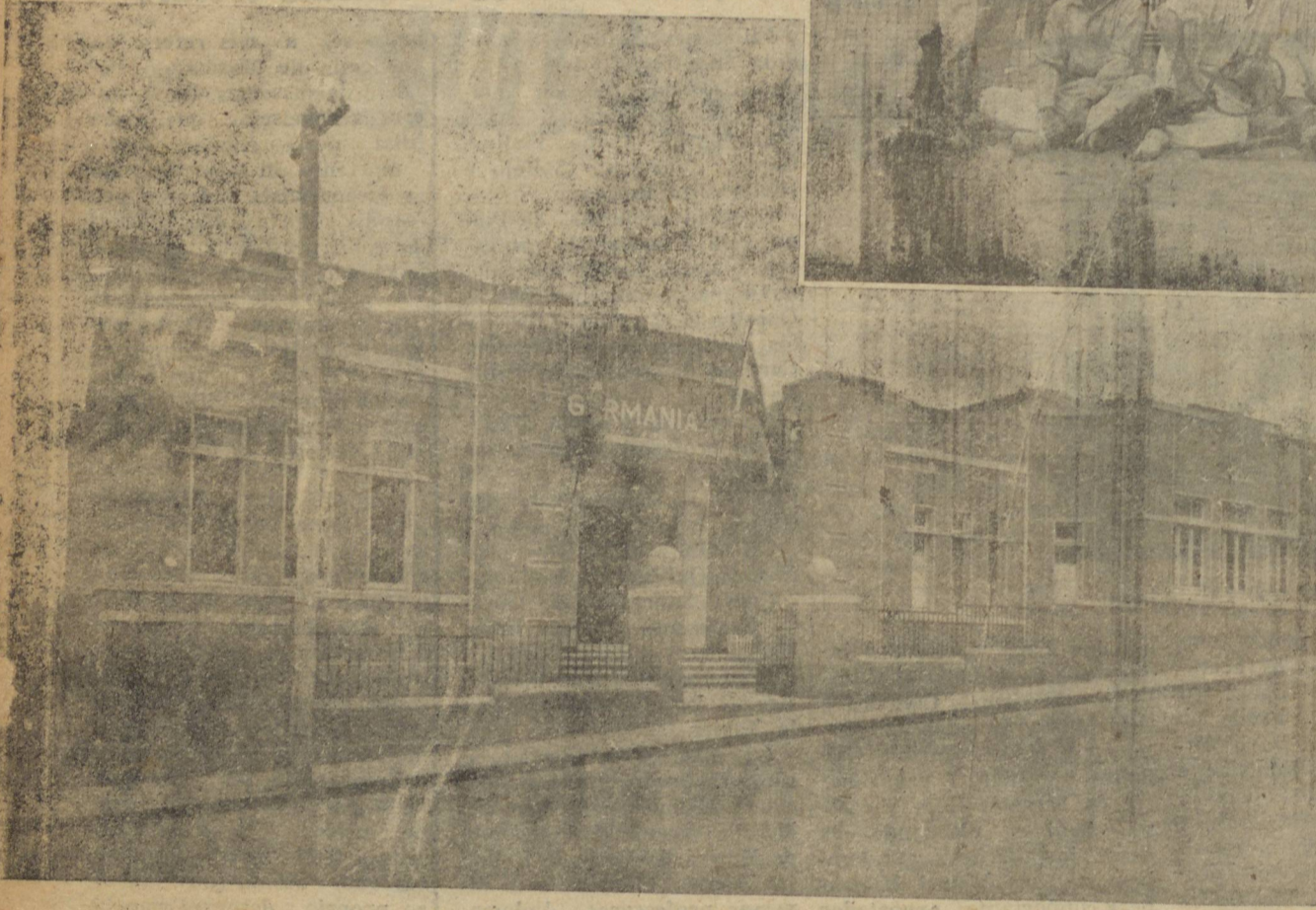
O Pontagrossense, porem, cujo denominação fallava mais de perto ao coração de nossa gente, conservou o mesmo nome. E tem sabido, galhardamente, ser o digno depositario de nossas tradições sociaes, que nos legaram o Barão do Guarau'na, Commendador Bonifacio Guimarães, Balduino Taques e tantos outros.

Compõem a directoria do Clube Pontagrossense hoje os seguintes e illustres patri-

- Presidente, Adalberto Carvalho de Araújo, que, na presidencia de muitas outras instituições, as tem sabido engrandecer com o seu trabalho intelligente;
- Vice-presidente, Dr. Brasil Pinheiro Machado,

mania é, em se fallando de agremiações recreativas, um dos mais magnificos em todo o Estado.

Internamente, amplos salões, excelente "bufel", espaçoso salão-restaurant, palco para festividades literarias, etc. Fora, uma optima



CLUBE GERMANIA

las.

O clube lider da cidade está instalado em magestoso edificio proprio sito na Pr. a Floriano Peixoto.

elemente vai se reunir para ali que o nosso mundo para as festividades pomposas que promove a aristocratica agremiação e para dar expansão aos cordiaes deveres de convivencia em sociedade.

Fundado ha muitos annos por os Garcia, e muitos outros por distincta pleide de pontagrossenses, entre os quaes os srs. Cel. José Miró de Freitas, José Marques Guimarães, Adalberto Araújo, Polidoro Osternack, José Doretos, o Clube Pontagrossense é, por assim dizer, a sala nobre da cidade, onde o forasteiro se capacita e se admira nosso elevado grau de talinas qualidades de sociabilidade.

Clube Pontagrossense teve na pessoa do sr. Line

portador de um dos nomes mais illustres de Ponta Grossa, prestigioso deputado estadual e um dos mais pujantes valores da nova geração paranaense;

— 1º. secretario, sr. Afonso Del Claro, joven e conceituado commerciante;

— 1º. thezoureiro, Aginaldo Ribas, alto e honrado funcionario bancario;

— 2º. thezoureiro, Lauro do Nascimento, joven e conceituado commerciante;

— 1º. orador, Dr. Newton de Souza e Silva, abalisado caudiceo;

2º. orador, Ary A. dos Santos, alto funcionario bancario e illustre lente do Gymnasio Regente Feijó.

— CLUBE GERMANIA —

O Clube Germania é outra sociedade que orgulha Ponta Grossa pela distincção do seu quadro social e pelas magnificentes festividades.

— 2º. secretario, Leopoldo

quadra de tennis onde os associados se recream e cultivam a força phisica.

A affluencia á aristocratica sociedade da rua Balduino Taques é sempre que alli se realisam reuniões festivas, a maior e a mais selecta possible.

O Clube Germania, hoje, representa um abraço cordialissimo que une o brasileiro, hospitaleiro e affavel, aos mais destacados elementos da colonia allemã de Ponta Grossa e aos seus dignos descendentes, hoje brasileiros como nós.

Integram hoje a directoria da conceituada sociedade:

- Presidente, Dr. Alberto Thielen, figura exponencial de nossos circulos sociaes e industriaes;
- Vice-presidente, Ricardo Kossatz, antigo e honrado
- 1º. secretario, André Huber, alto e acatado empregado do commercio;

te e figura de grande destaque em nossos circulos sociaes;

— Vice-presidente Michel Fharat, honrado commerciante;

— 1º. Secretario, Jorge Chaiben, joven e conceituado commerciante;

2º. secretario Chafik Naim, joven e acatado commerciante;

— 1º. thezoureiro, VVasfe Akel, probo commerciante;

— 1º. orador, Dr. João Cecy Filho, abalisado caudiceo;

2º. orador, Dr. Farani Mansur Guerios, nome aureolado pela cultura e pelo talento, em todo o Estado;

Bibliothecario, Zaki Akal, acreditado commerciante;

Director Esportivo, Naim Akel, conceituado commerciante;

— Conselho Fiscal: João Thomé, presidente, Elias Zacharias dos Santos, Elias Taufik Delab, Isidre Barbo-



- 2º. secretario, Emilio José Emilio, conceituado industrial;
- 1º. thezoureiro, Ernesto da Silveira, acreditado commerciante e pessoa assas estimada em toda a cidade;
- 2º. thezoureiro, Sebastião Ribas Marcondes, joven e talentoso estudante;
- Orador João L. P. da Costa, acreditado commerciante.

Importante estabelecimento

INDUSTRIAL D A CIDADE

Em outro local nos reportamos á Fabrica de Oleo de Linhaça do distincto cavaleiro e acatado industrial sr. Nicolau VVoytovicz

Primo, temos o prazer de publicar o cliché da fabrica.



Banca Francese e Italiana Um cidadão illustre

Per L'america Del Sud

Capital Fcs. 100.000.000.00 Fundo de reserva Fcs. 140.000.000.00

SEDE CENTRAL: PARIS

BRASIL: succursaes: S. Paulo - Rio de Janeiro - Santos - Curitiba - Porto Alegre - Recife - Rio Grande - Bahia.

Agencias: Araraquara - Barretos - Biriguy - Botucatu - Caxias - Espirito Santo do Pinhal - Jaboa - Mooca - Ourinhos - Paranaguá - Ponta Grossa - Pres. Prudente - Ribeirão Preto - S. Carlos - São José do Rio Pardo - S. Manoel.

Argentina: - Buenos Aires - Rosario de S. Fé.
Chile: - Santiago - Valparaiso.
Colombia: - Barranquilla - Bogotá - Medellin.
Uruguay: - Montevideo.

Situação das Contas das Filiaes no Brasil em 31 de Março de 1937

Activo	Passivo
Letras descontadas 186.779:175\$400	Capital declarado das Filiaes do Brasil 30.000:000\$000
Letras e effeitos a receber: 119.131.194:700	Deposito em contas correntes: 162.299.201\$790
Letras do Exterior 58.665:536\$100	Contas Correntes Limitadas e Particulares 17.700:893\$400
Letras do Interior 119.131.194:700	Depositos a Prazo 93.107:462\$530
Emprestimo em Contas correntes 132.272:279\$100	Deposito em conta de corrança 195.081:504\$860
Valores Depositados 308.348:895\$879	Titulos em Deposito 308.348:895\$870
Agencia e Filiaes 9.169:620\$060	Correspondentes no Estrangeiro 65.427:722\$390
Correspondentes no Estrangeiro 34.671.969\$900	Casa Matriz 15.041:913\$600
Titulos e fundos pertencentes ao Banco 25.688:126\$030	Diversas Contas 57.305:430\$330
Gaixa: 24.758:145\$100	
Em Moeda corrente 24.758:145\$100	
Em c. c. á n. disposição: 54.785:599\$100	
no Banco do Brasil 54.785:599\$100	
em outros Bancos 2.668:344\$000	
	Rs. 944.313:024\$770
Diversas contas 37.389:139\$410	
	Rs. 944.313:024\$770

São Paulo, 15 de Abril de 1937.

A Directoria: MORLEY O'Contador: CLERJE

que assigalados serviços tem prestado a Ponta Grossa

É grato ao DIARIO DOS CAMPOS, no dia em que completa trinta annos de existencia, render merecida homenagem ao preclaro cidadão Dr. Elyseu de Campos Mello, não só pelos valiosos serviços que elle tem prestado á cidade em geral, como porque é elle o maior merito deste jornal.

Não fóra o Dr. Elyseu de Campos Mello, a sua abnegação, e certamente não contaríamos hoje com um jornal diario na Princeza dos Campos. O illustre cidadão só não prestou auxilios financeiros de monta a esta folha, depois que assumimos a sua direcção. Antes disso, porém, a subvencionava regularmente. Nada menos de duzentos contos de réis despendeu o Dr. Campos Mello pela consolidação da imprensa entre nós. Por isso é pela importancia da parcella que representa sua collaboração ao progresso princetonzeiro, é merecedor particularmente, das homenagens deste jornal, no dia em que elle volve as suas vistas por toda a cidade e destaca as suas figuras principais.

Essé nosso tributo é sincero, porisso que nenhuma homenagem mantem hoje com o Dr. Elyseu o DIARIO DOS CAMPOS: O sr. José Hoffmann, nosso actual director, comprou esta folha e já satisfiz o pagamento do preço estipulado.

E é porisso mesmo que, mais á vontade, enaltecemos a individualidade de escól do Dr. Elyseu de Campos Mello.

Dissemos que não só á imprensa pontagrossense, mas á cidade em geral, prestou o

nosso homenagem os mais meritorios serviços. E assim é. Fê-lo como deputado estadual. Fê-lo como governador da cidade, que o foi por muitos annos. E o está fazendo hoje como industrial operoso e honesto, que tem sabido manter e engrandecer uma cellula ingestimavel do nosso progresso, o seu estabelecimento, a Serraria Cruzeiro.

Homem probo, que sabe honrar os compromissos assumidos e pautar a sua vida pelos mais severos principios de honradez, o Dr. Elyseu de Campos Mello é um dos varões illustres de Ponta Grossa, um dos benemeritos propugnadores do seu progresso.

Daí a satisfação que lhe prestar esta homenagem, no dia em que o nosso jornal completa seis annos de vida trabalhosa e prestadora de beneficios para a collectividade.

Fabrica de Fogos de Artificio

Antonio, José Emilio, o lahorioso cidadão que Ponta Grossa tanto considera, pela sua cordura e hombridade, é uma dessas pessoas tallhadas para o trabalho nobilitante, que colloca o cidadão á altura de merecer os mais francos e lisonjeiros elogios dos seus patrios.

Filho desta terra nutrido por ella natural, de coração, colocado á frente de um agnado estabelecimento industrial, cheio de tradições e conquistas; com uma fabrica de fogos de artificio e, lutando pelo seu maior engrandecimento, chegou o sr. Emilio ao fim a que se propoz — recommendar grandemente a arte pirotechnica, dentro de todas as determinações recommendaveis que a tornasse portadora de credenciaes de valor.

Ha 28 annos emprega sua actividade fabricando fogos artificiaes, tendo adquirido dentro e fóra do Estado fama inegavel.

A perigosa arte tem nelle um interprete consciencioso, servindo-lhe isso para

que sejam os artigos de sua fabrica preferido pelas principais praças do Estado e mesmo do Pariz.

Este nosso amigo promete nas proximas festas realizarem em Junho proximo, em honra a Sant'Anna, nesta cidade, uma grande quantidade de fogos de artificio que pelos seus effeitos de luz e de beleza, nada deixam a desejar, confrontando-se com os que se fabricam em outros estabelecimentos importantes do paiz.

Noticiando com satisfação a existencia nesta terra da Fabrica Pirotechnica do nosso presado amigo, felicitamo-lo por ter conquistado durante tantos annos um credito que se consolida na hombridade dos seus negocios.

Para as festas de Santo Antonio, São João e São Pedro, deste anno, pretende o sr. Antonio José Emilio, também, apresentar á sua vasta clientela productos insuperaveis e surprehedentes.

Relojaria - Joalheria - Ourivesaria - Miudezas

CASA ROMANO

Rádios e acessórios. Rádios, ha muitos. Os me-

lhores, porém, são aquelles que a Casa Romano

escolhe para por á venda

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 18

Caixa postal, 89

Ponta Grossa-Paraná

DIÁRIO ESPORTIVO

OPERARIO FERROVIARIO E. C.



Sr. Ricardo Wagner, presidente do Operario, em exercicio

Precisamente neste momento em que fazemos um li- geiro retrospecto da vida es- portiva de nossa cidade, o valeroso gremio princezino prepara-se para, em 1.º e 2.º

gem de seu 24.º anniversa- rio.

Com o Curitiba E. C., da capital, forma o Operario Ferroviario em primeiro pla- no, entre os clubes mais an- tigos do Estado do Parana.

A sua existencia tem sido cheia de glorias para o reno- me esportivo da cidade.

Epocha houve em que, possuidor de uma represen- tação de renome, trouxe pa- ra o esporte princezino as mais assignaladas victorias, que lhe valeram para tornar- se afamado dentro e fóra do Estado, tal a efficiencia do seu quadro representativo.

Durante todo o tempo de sua actividade esportiva, con- tou sempre com o concurso em sua maioria, de amado- res que desempenhavam as suas funções nos diversos departamentos da Estrada de Ferro, razão porque, em 1933, por occasião de memo- ravel Assembléa realisada em sua sede social, ficou resol- vido prestar-se uma homena- gem justa á briosa classe fer- roviaria, mudando o seu anti-

go-nome de "Operario S. C." para o actual.

x x x

O gremio esportivo de Vila Officinas registra na sua

riosa jornada esportiva.

Todos esses grandes me- lhoramentos o Operario deve ao seu grande presiden- te sr. Ricardo Wagner, cu-



longa trajectoria esportiva, grandes feitos pebelisticos, com esquadões de nomea- da, tendo ainda obtido resul- tados honrosos em embates inter-estadaes, entre os quaes citaremos o encontro em 1921, contra o possante seleccionado Paulista, com-

ja gestão está a terminar.

Esportista digno e leal, o illustre presidente do gremio alvi-negro foi o reorganisa- dor perfeito do Operario Ferroviario.

Não podemos, por isso, terminar esta rapida rese- nha, sem que prestemos uma

homenagem justa ao distine- to esportista, a quem muito

deve o nosso esporte, pelo seu cavalherismo lealdade e intelligente actuação nos

meios esportivos princezinos, ao ponto de haver, com a sua orientação segura e leal, concorrido para solução de grandes pendencias que sem pre pareciam insolúveis.

E' que Ricardo Wagner, esportista digno entre os mais dignos, sempre pautou os seus actos de esportista, visandó antes de tudo a gran- desa do esporte pontagrossen- se, embora muitos não tives- sem comprehendido os admi- ráveis gestos de fidelgnia e de desprendimento, colocados á serviço do nosso esporte e da concordia da familia es- portiva pontagrossense.

x x x

Prestamos ao valoroso gre- mio da cidade, e á sua dig- na directoria, a nossa homena- gem justa e sincera, justame- nte neste momento em que commemora o seu 24.º an- niversario, e formulamos os melhores votos para que com



Sr. Germano Krueger, presidente a se empossar no proximo dia 1.

tiave sempre a honrar o re- nome esportivo da cidade, da qual é hoje o seu gremio tra- dicional.



Veteranos do Operario

mandado pelo grande Frie- denreich, que conseguiu a- bater o nosso tradicional gremio, pela contagem signi- ficativa de apenas dois ten- tos a zero.

x x x

Actualmente o Operario Ferroviario conta com uma esplendida praça de esportes, situada em Villa Of- ficinas, com um novo e ma- gestoso pavilhão.

Mantem igualmente, em nossa principal arçeria, uma sede social installada com verdadeiro gosto artistico, cujo salão principal sur- prehende sempre os visitan- tes, pela ordem e belleza de suas installações, sobresahin- do-se alli a deslumbrante colleção de trophéos riquis- simos, em numero superior a 60, todos elles assignalan- do de per si, as grandes vic- torias obtidas pelo gremio alvi-negro, durante a sua gio-



Outro quadro veterano

UNIÃO CAMPO ALEGRE



Dr. Leopoldo Pinto Ro- sas, veterano unionense e um dos maiores vultos do esporte princezino.

Dentre os gremios fili- ados á L. P. D. e que se encontram em plena acti- vidade, destaca-se, por certo o União Campo Ale- gre, que vem desde 16 an- nos engrandecendo o no- me do esporte princezino, através uma série interní- ma de lutas arduas, mas sempre brilhantes.

Fundiram- se, em 1915 o "União Recreio", e segundo

nos ocorre so momento, o "Campo Alegre".

Foram fundadores do p'imeiro, os srs. Albino VViecheteck, Annibal Sil- va, Theodoro Martins e Vicente Lipparotti.

Foram seus presidentes, de 1915 a 1921, os seguin- tes srs.:

Annibal Silva, Osval- do VViecheteck, Antonio Serra, Osvaldo VVieche- teck, Albino VViecheteck, e Julio Moreira.

Na gestão deste ultimo, verificou-se a fusão entre "União Recreio" e "Cam- po Alegre", resultando, então, o actual "União Campo Alegre", isto no dia 19 de Fevereiro.

Tornou-se, assim, um poderoso gremio esporti- vo, que marcou, nas can- chas pontagrossenses, co- mo fóra dellas, os mais sensacionaes feitos.

Depois que o tricolor entrou para a liça futebo- listica, varias crises tem assediado, como aconteci-

com quasi todos os nosso gremios esportivos, mas a tenacidade inimitavel do Gusmann, do Leopoldo, do Lipparotti, do Elias, e de tantos outros, tem fei- to com que o valeroso clu- be resista qual heróe e umphl.

Nesta phase, isto é, de 1921 a esta parte, passaram pela presidencia do União, os seguintes presidentes: Eu- genio Ricetti, Antonio Coe-

lho, Thodoro Martins, Euzé- bio Martins, Reynoldo Wei- gerte, Nestor de Paula, Fran- cisco Braga, Paulino Rijas, Leopoldo Rosas (2gestões), Jayme Gusmann (2 gestões), Tenente Ernesto Colberg Fi- lho, Romeu Souza, Francis- co Mattos Filho, Leopoldo Rosas, Jayme Gusmann, (2 gestões), Tenente Juvenal Brandão e Elias Esperidião, (2 gestões).

A ACTUAL DIRECTORIA Compõe a actual directo- ria do U. C. A. os srs. Eli- as Esperidião, João Junquei- ra Vianna Antonio Ferrei- ra Lima, João Alves de Oli- veira, Abdo Derbli, João Se- raphim Ferreira, Vicente Li- parotti, Julio Pinto Villar, Manoel Lopes capitão Aris- tides Leite Pençado, Dr. Jayme Gusmann e Campo- lim Rodrigues respectiva- mente, como seus presiden- te, 1.º e 2.º vice-presiden- tes, secretario geral, 1.º e 2.º secretarios, thezoureiro ge-



Sr. Elias Esperidião, presidente do U. C. A.



União Campo Alegre

ral 1.º e 2.º thezoueiros, di- rector esportivo, 1.º e 2.º oradores.

Do conselho fiscal são membros, os sr. João Con- rado Mansani, Romeu Alves de Souza, Augusto de Mat- tos e Eudico Schnekenberg.

O seu corpo de associados é composto de 150 contribuin- tes, 9 benemeritos, 50 joga- dores veteranos e 40 em octi- vidade, encontrando-se a sua situação financeira perfeita- mente equilibrada, tanto que encerrou o movimento do ul- timo trimestre, com aprecia- vel saldo, contando ainda com um patrimonio de cer- ca de 10.000.000.

Como se ve é por demais promissora a situação em que se encontra o valente gremio tricolor, que vem sen- do norçado pelo pulso reso-

lido do sr. Elias Es- peridião.



Tenente João Junquei- ra Vianna, vice-presi- dente do tricolor

A Seleção
cahiu mais
uma v z

Segundo relato do nosso re-
presentante em campo, o ar-
bitro sr. Dante Lavalle, api-
tando abaixo da critica, con-
tribuiu para o desluzte da
peleja

Juizes, sempre juizes, con-
tinua a ser o ponto nevrálgico
do nosso futebol.
Incontáveis vezes hemos
escripto, clamando sobre a
falta de arbitros em nossas
canchas, o que, não raro,
tem servido para que solici-
temos a F. P. D. que nos
socorra, enviando-nos juizes
de lá para arbitrar cer-
tas partidas de responsabi-
lidade.

E quando tal se verifica,
quando ante a falta de con-
fiança de quadros litigantes,
nos apitadores da Liga, esta,
por solicitação dos interes-
sados se ve na contingencia
de recorrer a "mater", di-
zendo-lhe, constringida cer-
tamente, que os luctadores
"não tem confiança nos nos-
sos arbitros", ainda há quem
grite, com todas as forças
dos pulmões:— "isto é um
absurdo!"

Nós temos juizes capazes
de arbitrar qualquer pele-
ja!

Teriamos, na verdade, juizes
capazes, se a orienta-
ção do C. T. da Liga fosse
outra.

Entretanto, o que se obser-
va, é uma verdadeira cala-
midade.
Nomeie-se uma comissão
technica capaz, reexamine-
se, a rigor, essas pessoas que
andam por ahi de apitô na
mão, fazendo de juizes de
futebol, graças a "rigorosos
exames" feitos no C. T. da
nossa entidade, e depois, ve-
remos quantos sobram, em
condições de receber atesta-
do de aprovação.

Não sabemos se esse nu-
mero subirá a dois!...

Se conhecem as regras,
não as sabem interpretar, os
nossos arbitros, e haja met-
ter os pés pelas mãos.
O que se faz inadiavel, é,
pois, que o actual digno pre-
sidente da L. P. D., incon-
testavelmente, um desportista
de valor, de gestos nobres
e de visão larga, infelzimen-
te ainda não comprehendido,
designie uma comissão
de desportistas conhecedores
das regras, que faça dos
elementos rotulados de juizes
de futebol, juizes de facto!

Não é bastante, que o can-
didato a tão delicado posto,
conheça as regras decora-
das; é preciso que os mes-
mos saibam-nas interpretar,
especialmente, no que diz
respeito aos toques, ás fal-
tas de qualquer natureza fei-
tas dentro da área.
É preciso que se acabe
com os escandalosos impedi-
mentos e penalidades maxi-
mas que, quasi sempre appa-
recem como por encanto, quan-
do, ao final das pelejas, es-
tão as mesmas empatadas.
Isto, em favor da moralida-
de esportiva.

x x x
A contagem alcançada do-
mingo pelos quadros litigantes,
— União e Seleção da
L. P. D., — e que foi de
7 a 6 a favor do tricolor já
diz berrantemente, do que
foi, technicamente fallando,
a justa.

Um bate-bola, sem sabor,
onde prevaleceram as entra-
das e os pontapés desleaes;
onde a força bruta pretendeu
tirar vantagem!
O mesmo espectáculo, tão
commun em nossas canchas,
e que tanto indignam aos
que são, na verdade despor-
tistas.
Não comporta commenta-
rios, por isso, o desenrolar
da luta, mas tão somente os
nossos vehementes protestos
contra a maneira indigna co-
mo se portaram alguns ama-
dores, e contra a actuação do
arbitro, apitando impedi-
mentos e penalidades maxi-
mas, á sua vontade.
Para o caso, cumpre-nos,
mais uma vez chamar a at-
tenção do C. D. e do C. T.
da L. P. D., na certeza de
que chegou o tempo de acar-
barmos com taes immoralida-
des.

Em 26-4-937.
LUZ CORREA

GUARANY E. CLUBE

Homenagem ao seu patrono e aos seus benemeritos

"DIARIO DOS CAMPOS"
nesta edição especial, que
marca mais uma etapa de
sua vida dedicada ás grandes
iniciativas, não poderia dei-
xar de prestar uma homena-
gem ao glorioso "Guarany
E. Clube" pujante agremia-
ção da mocidade patricia tra-
dicção de energia, honra e
victoria nos annaes esportivos
de nossa terra.

Fundado em 8 de novem-
bro de 1927, precisamente ha
quasi uma decada, desde ahi
até o dia de hoje, vem pro-
seguindo na sua senda de
triumphos, para enobrecimen-
to do esporte princezino.
Varias directorias se tem
sucedido, mas nunca esmore-
ceu a constancia, esporço e
dedicação daquelles que têm
sido os baluartes incansaveis
do pavilhão do "Burgre".

Vencendo as dificuldades
iniciaes, e obstaculos appa-
rentemente invenciveis o
"Guarany" vem de erguer a
sua magnifica praça de es-
portes, cujo grammado é
o melhor do Paraná.
Faltam ainda as installa-
ções destinadas á assistencia,
mas, uma campanha de boa
vontade vae ser emprehendi-
da pela actual directoria
afim de que, muito em bre-
ve, se levante no pittoresco
o magestoso estadio que se-
rá a concretisação do sonho
ha tanto tempo acalentado
pelos veteranos torcedores
das cores bugrinas.

Mais do que isso, o estadi-
o a ser onstruido será um
monumento do valor e da e-
nergia da nossa gente, ates
quando o devotamento do
nosso povo, pelas iniciativas
destinadas ao aperfeiçoamen-
to e cultura physica da raça.
Assim comprehendendo os
guaranyns iniciam o cruzeiro
de intensa propaganda por
todos os recantos da cidade.
É preciso reerguer o "Gua-
rany" e dar-lhe o estadiol!

Ainda agora, num gesto lou-
vavel a assembléa geral do
clube consagrou socios bene-
méritos, os irmãos There-
zio, Miguel, Olympio e Joa-
quim de Paula Xavier, e
mais Domingos Ribas da Sil-
va, os quaes, ás expensas
propias, adquiriram para o
clube o terreno onde irá se
erguer a futura praça de des-
portos.

Os primeiros são filhos des-
se varão insigne e humanita-
rio paranaense que foi o notá-
vel clinico, Joaquim de Pau-
la Xavier, a quem Ponta
Grossa já homenageou, dan-
do o seu nome a uma das
ruas desta cidade.
Num culto á memoria sa-
grada do Dr. Paula Xavier,
e numa reverencia merecida
aos seus illustres filhos,
o estadio denominar-se-há
"Dr. Paula Xavier".
Estampando os clichés do



Sr. Therezio de Paula Xavier

patronio do clube e seus be-
nemeritos descendentes,
"DIARIO DOS CAMPOS" as-
socia-se ao elegante gesto dos
guaranyns.

x x x
Entrevistando o sr. Sebas-
tiao do Nascimento, actual
presidente do Guarany, so-
bre a homenagem que vem



Dr. Joaquim de Paula Xavier Filho

de ser prestada á familia Pau-
la Xavier e mais o sr. Do-
mingos Ribas da Silva, as-
sim nos respondeu aquelle
acatado commerciante e des-
pachado desportista:
— Os homenageados repre-
sentam verdadeiramente, os
esteios do clube.

Nunca foram lembrados co-
mo taes. Nunca receberam
nenhuma gratidão de outros
directores, como financiadores
do terreno, onde temos
o campo, jámais pretendiam
qualquer autoridade na
administração do clube,
como também nunca tiveram
a menor demonstração de
senhorios do terreno. Nun-
ca pretendiam receber do
clube não só a importancia
adiantada, como igualmente
os juros correspondentes.
Tambem, absolutamente,
algum dia procuraram a the-
zouraria ou a directoria pa-
ra quaisquer imposições.



Sr. Miguel de Paula Xavier

Edgard Martins, Vicente Pas-
sos, Olympio Xavier.

COMISSAO DE CONTAS:

Rivadavia Blanc, Nespor
Rosas e Luiz Abreu.

Dr Joaquim de Paula Xavier

Esta é a verdade. Além dis-
so, são elles todos, ainda, os
maiores contribuidores de
listas para attender despezas
extraordinarias.

Assim, não a mim, mas so-
mente a elles cabe toda e
qualquer homenagem, razão
pela qual, na impossibilidade
de se lhes demonstrar

filia e pae dos nossos bene-
meritos.

x x x
A primeira direcção foi
a seguinte, aclamada em uma
reunião realisada em 8 de
Novembro de 1937, na Con-
feitaria Smart:

Presidente: Euclides Mel-



O esquadrao do Guara ny E. C.

exuberantemente a nossa
gratidão, por tantas contri-
buições entendemos maior,
mas justa, mais opportuna,
mais significativa, dar á nos-
sa praça de desportos o nome
venerando do saudoso
Dr. Paula Xavier, Paranaense
de oração, humanitario com-
pleto, chefe exemplar de fa-

lo; Vice-presidente: João M.
Ribas; 1.º secretario: Jay-
me Gusmana; 2.º secretario:
Theodoro Pinheiro Macha-
do; 1.º thezoureiro: Nico-
lau Conti; 2.º thezoureiro:
Leopoldo Planck; 1.º orador:
Dr. Aley Démillecamp; 2.º
orador: José Hoffmann.

COSSISSAO TECHNICA:

Olinda Esporte Clube



André, o veterano "peri-
quito"

Entre os gremios d e fute-
bol que disputam campeona-
to pela L. P. D., figura o
Olinda E. Clube, o bando
da camiseta verde, e ao qual
o publico esportivo chamou-
com muita felicidade, de
"Periquito".

Possue o Olinda, que tem
a sua cancha e sede social,
no Bairro Chinez, um bom
quadro, feito de elementos
valerosos, chegando no penul-
timo campionato com invul-
gar brillantismo, a levantar
o titulo de campeão elepedea-
no.

Depois desse feito memo-
ravel os "periquitos" perde-
ram elementos de valor in-
contestes, como Robertinho,
Genesis e Quilaco, mas sem
deixar se tomar pelo desa-

nimo, os seus directores pu-
zeram-se novamente a traba-
lhar, e á custa de inauditos



Olinda S. C.

esforços, já estão, novamente
com uma boa equipe, que es-
treando no torneio inicio,

sagrou-se campeão do mes-
mo.
Encontra-se á frente do
Olinda, no momento, como
seu presidente, o esforçado
desportista e administrador
emérito sr. Thomaz Martins,
que vem norteando o referi-
do gremio com perfeita com-
petencia.

A sua actual directoria é a
seguinte:

Presidente:— Thomaz Mar-
tins;
Vice-presidente:— Ernesto
Moro;

Secretarios:— José Nestor
de Campos e João Baptista
de Paula;

Thesoureiros:— José Rizen-
tal e João Stresser;
Technico:— José VVer-
neck.

aqu...
Data de 29 annos, a
do nosso primeiro
— o "Sport Club Ponta G.
sense"

Precisamente um anno de-
pois de vir á luz de publi-
cidade "O Progresso", ho-
DIARIO DOS CAMPOS, que,
com o presente numero
commemora trinta annos de
lucta, e logo após a fundaçã
do mais antigo gremio de fu-
tebol do Paraná, que é o
Curitiba, surgia na Princesa
dos Campos, animado por
um punhado de benemeritos
do nosso esporte, o "Sport
Club Pontagrossense".

Feita a organização, logo
depois verificava-se a sua
prova de fogo. O clube re-
cem-creado posta a se frente
ao já renomado "Curity-
ba" da capital, para depois
de uma peleja sensacional,
cheia de lances emocionantes,
colher os louros para a nos-
sa cidade, derrotando os "Curi-
tybanos pela contagem de
1x0.

Esse unico tento conquista
do daquela memoravel tarde,
foi assignalado pelo então
meia direita do Pontagros-
sense, o jovem Flavio, que
não é outro senão o illustre
Dr. Flavio Guimarães, nos-
so actual representante no
Senado Federal.

Bons tempos aquelles, em
que o amator filiava-se a um
clume espontaneamente, a
ello dava toda a sua dedica-
ção, dispndia toda a quan-
tia precisa para uniformes,
chuteira, etc., e zangava-se
quando não o convidavam
para os treinos.

Hoje, tudo mudou, e raros
são aquelles que ainda têm
proceder indentido.

Os gremios de futebol da
epoca, para se manterem,
é preciso que disponham de
grandes sommas para poder
enfrentar o profissionalis-
mo.

Por isso mesmo é que só
no anno passado, dissolve-
ram-se em Ponta Grossa, na
da menos de 5 gremios, por
não lhes ser possível fazer a
frente ao malfadado profisista
nalismo.

Foram elles:— Nova Rus-
sia, Germania, Americano,
Savoia e Caramuru.

É triste, muito triste, para
aquelles que militaram nos
bons tempos, mas é a verda-
de.

E, se 4 gremios da nossa
divisão principal ainda se
mantém, é tão só porque em
cada um delles se encontra
um grupo de abnegados que,
com grandes contribuições,
sustentam as necessárias fi-
nancieiras dos mesmos.

Diversas noticias

O AMERICA EM NOSSAS
CANCHAS

Segundo noticias que vem
de nos chegar de Joinville,
o esquadrao do America F.
C., e que deverá exhibir-se
em nossas canchas, nos dias
1.º e 2.º de maio vindouros, es-
tá se submettendo a treinos
rigorosos, reinando nas hos-
tes alvi-rubras, grande en-
thusiasmo.
O valente visitante embar-
cará na "Cidade Jardim", de
Santa Catharina, no proximo
dia 30 pela manhã, devendo
aqui chegar á noite do mes-
mo dia.

É grande a ansiedade com
que Ponta Grossa esportiva
agnarda a apresentação do
conjunto americano, não só
porque vem elle inaugurar
uma nova fase de intercam-
bio esportivo entre o Para-
ná e Santa Catharina, com a
primeira visita que nos faz
um clube alli, como, ainda,
porque o America vem prece-
dido de grande fama.

AS FESTAS DO ANNIVERSARIO DO OPERARIO

Afim de commemorar con-
dignamente a passagem da
data em que o Operario com-
memora o seu 24.º anno de
vida, vem a directoria do re-
nomado gremio preparando
um caprichoso programma,
do qual constará, além das
partidas de futebol, Opera-
rio-America, no dia 1.º, e
Guarany-America, no dia 2.
de maio, a tomada de posse
da nova directoria, no dia
1.º, ás 10 horas da manhã,
churrascada, recepção aos
visitantes, baile, etc.
São festas que, certamen-
te, vão marcar epocha nos
annaes esportivos da cidade.

Importante Estabelecimento Industrial e os grandes melhoramentos nelle introduzidos

O estabelecimento industrial da sra. Viuva Schneckenberg e Filhos é, em verdade, um dos muitos preferidos pelo publico pontagrossense. Está situado a rua Julia Vanderley, n.º 104, e tem sempre a venda grande e variado sortimento de frios, como sejam: salames, salchichas, de diversos tipos, e presuntos, que são alli caprichosamente feitos.

Fabrica, tambem, linguças especiaes, de pura carne de suíno, que, pelo seu adobamento, são disputadas pelas pessoas de bom gosto.

Conta com um hygienico frigorifico para conservação dos referidos frios, primando no asseio e pela entrega pontual dos mesmos aos seus numerosos frsguezes. Vem de ha 20 annos a esta data bem servindo o publico, grangeando do mesmo um sadio conceito pelo preço razoavel com que vende os seus afamados productos.



Um industrial de valor

A honrada firma industrial, da qual é proprietario o sr. Pedro VVerner Filho, vem actualmente se desdobrando em progresso no aparelhamento do que diz respeito ao seu ramo productivo. Fizemos, ha dias, uma visita ao seu estabelecimento e ficamos deveras admirados de tudo que nos foi dado observar.

capricho e o bom gosto da acreditada firma Pedro VVerner Filho.

E ella introductora na zona colonial das bem acabadas foices marca P, confeccionadas com aço de primeira qualidade, elaborado estas nas officinas da fabrica satisfactorio cumprimentar a mos os seus ingentes e decididos esforços.

estabelecimento permaneça no que está. Ao contrario: espirito empreendedor, voltado mais para as realisações dignificantes e meritorias do que mesmo para os proventos materiaes, o sr.

VVerner ha esta diligencia do para, num futuro muito proximo, fabricar em seu estabelecimento industrial, machado, apas e todos os demais instrumentos agrarios.

O sr. Pedro VVerner tem em seus filhos auxiliares dignos e diligentes. O conhecido artista que é sem favor algum o sr Pedro VVerner.

Ao noticiarmos nestas linhas os melhoramentos recentemente introduzidos nesse estabelecimento que corpe, isso fazendo estimularem a resposta perfeitamente aos fins a que se propõe, nos dá

As foices Marca P têm grande reputação e aceitavel todo o nosso Estado, assim como em grande parte de São Paulo, Santa Catharina, etc. Essa preferencia é oriunda da excelente qualidade do aço com que é fabricado, ao cuja tempera é privilegio da firma, pois que é segredo guardado com carinho pelo sr. Pedro VVerner.

Este acatado industrial pontagrossense não pretende, porém, que o seu acreditado

incorporadores os srs. Dr. Eliseu de Campos Mello, proprietario do jornal, Jose Domingues Garcia, Hugo dos Reis e Jacob Holzmann. Constituida a sociedade anónima, tomaram ações mais os srs. cel. José Pedro da Silva Carvalho, dr. Francisco Burzio, cav. Eugenio Gambassi, Antonio Pedro Hoffmann e cel. Teodoro Batis-Rosas. A direção commercial da empresa ficou a cargo dos srs. José Domingues Garcia, presidente, e Jacob Holzmann, gerente. O n.º 617 de "O PROGRESSO" — 3 de outubro de 1912 — constituiu a primeira tiragem da Cia. Typographia Pontagrossense.

O jornal, amparado assistido pelos dez cidadãos já citados, estava, pois, com a sua situação consolidada.

Ponta Grossa avançava a passos largos. O grau de cultura de sua gente reclamava um jornal diario. E era esse o objetivo principal dos incorporadores da Cia. Typographia Pontagrossense. Officinas novamente ampliadas, Jaine de Oliveira, Antonio C. Pereira, Virgilio Brisola, Tinoco, Manoel Cardoso eram os novos graficos. João Alves Pereira e Jovino Silveira estudavam a caixa. Jango Antunes e João Dechandi firmes nos seus postos. Augusto Mueller, substituto de Paulo Cunha, na rod da do prelo, já não tinha mais o que fazer. As officinas estavam eletrificadas.

O jornal deixou o titulo de "O PROGRESSO" a 24 de zembro de 1912 — n.º 649 — e appareceu com a sua actual denominação a 1 de janeiro de 1913 — n.º 650 — figurando no cabeçalho, o subtítulo ("O PROGRESSO"), que só foi suprimido em 1921, isto é, 9 annos depois. DIARIO DOS CAMPOS, portanto, é aquelle modesto jornalzinho que viu a luz numa sala da residencia do sr. Manoel Cirilo Ferreira a 27 de abril de 1907.

dos Campos

Continuação da 1ª pagina da 1ª Secção

O fundador de "O PROGRESSO" — hoje DIARIO DOS CAMPOS — teve o seu nome no cabeçalho do jornal pela ultima vez a 13 de fevereiro de 1915.

A 15 de março de 1915 a folha passou a ser propriedade da empresa "DIARIO DOS CAMPOS", sendo seu diretor responsavel o saudoso plumitivo Hugo dos Reis. A officina de obras, pertencente ao dr. Eliseu de Campos Mello, fôra arrendada ao sr. Antonio G. Pereira. Nova transformação a 3 de janeiro de 1916 com a transferencia do jornal a H. dos Reis e Cia., cuja firma desapareceu a 2 de dezembro de 1921, quando o DIARIO DOS CAMPOS passou a circular sob a orientação do dr. Toscano de Brito, com poderes especiais do dr. Campos Mello para organizar nova empresa.

O dr. Toscano de Brito afastou-se do periodico em dezembro de 1921, cabendo a José Cadilhe a tarefa de organizar a sociedade Cadilhe e Cia. Ltda., com capitais do dr. Eliseu de Campos Mello e cel. Vitor A. Baista.

A 5 de dezembro de 1921 já saiu o jornal sob a responsabilidade desta ultima razão social.

O dr. Eliseu de Campos Mello que, incontestavelmente, tem grande merito na manutenção do DIARIO DOS CAMPOS, deu outro aspecto ás officinas. Mas o prelo grande, um tanto caçado, tinha mania de velho gotoso. O Jango, entretanto, sabia lidar com elle. A sua te rapetica constituiu em esquentar o tinteiro e as engrenagens gastas. E nas manhãs de inverno o Jango Antunes tinha duplo trabalho: paginar e fazer fogo.

Outros operarios ladeavam os veteranos Jango e Dechandi. O Deslandes de Souza, um mestre da tesoura, o Peixoto, o Adejaniro Cardon, que fazia versos A firma Ca-

que antecedeu aquelle outro. Elle, individualmente, foi, por consequente, apenas o precursor do DIARIO DOS CAMPOS. Jacob Hozmann, com seu espirito empreendedor, fundou o hebdomadario que antecedeu o matutino pontagrossense de hoje. Fundou-o a 27 de abril de 1907 e editou-o até 1911. Neste anno, os dois proprietarios de "O PROGRESSO", Jacob Holzmann e José Couto, o venderam ao Dr. Eliseu de Campos Mello, tendo sido a parte do primeiro comprada por dezeseis contos de réis e a parte do segundo por quatro contos de réis. O Dr. Eliseu não fez essa aquisição de uma só vez; ao contrario, comprou, primeiro, a de Jacob Holzmann, a 14 de julho daquelle anno, e a de José Couto, a 1.º de dezembro. Pouco tempo depois, uma pleide de devotados pontagrossenses, impulsionados pelo seu aprofundado amor a esta terra, organisaram a Companhia Typographia Pontagrossense. Eram elles: Lr. Eliseu de Campos Mello, José Pedro da Silva Carvalho, Jacob Holzmann, José Domingues Garcia, Dr. Francisco Burzio, Theodoro Baptista Rosas, Eugenio Gambassi, Evaldo Kossatz, Antonio Pedro Hoffmann e Hugo Mendes de Brito Reis. Cada um subscreeu o capital de dois contos de réis. O Dr. Eliseu de Campos Mello, porém, entrou, além das ações subscreeptas, com o acervo do jornal "O PROGRESSO" (machinarios, material de bra, etc.) A finalidade precípua da organização dessa Companhia foi, justamente, a de se editar o jornal DIARIO DOS CAMPOS, tendo sido designado para seu redactor-chefe o sr. Hugo Reis. A empresa tinha, então, o capital de trinta contos de réis.

A existencia da Companhia Typographia tornava-se, porém, pouco tempo depois, bastante precaria. Todos os accionistas, em data de 2 de dezembro de 1915, resolveram dissolvê-la por escriptura publica e ao mesmo tempo crearam a Sociedade em Comandita DIARIO DOS CAMPOS, com os mesmos socios e com o sr. Hugo dos Reis na gerencia. A nova organização tambem não foi muito feliz commercialmente. Os associados deram por perdido e seu capital já integrado, muitos dos quaes os cederam a Hugo dos Reis, 1921, do acervo pertencente a titulo gratuito. Por fim, em ao Dr. Eliseu de Campos Mello, no valor de trinta contos de réis, nada mais existia a não ser o velho machinario em que se imprimia o DIARIO DOS CAMPOS e em locais desconhecidos, pelo facto de mudarem a redacção e officinas constantemente de sede. Não podia ser mais precaria a situação do jornal. Nessa emergencia, a fim de não suspender a publicação do jornal, em completa derrocada financeira, despregado pelo numero de crededores, sem recurso para adquirir papel, para pagar operarios ou para as mínimas necessidades da empresa editora, a fim de evitar a derrocada final, ia dizendo, o Dr. Eliseu de Campos Mello, num gesto de abnegação altamente elogiavel, resolveu intervir a fim de amparar a situação precarissima. Em virtude do accordo firmado então, em outubro de 1921, Hugo Reis desligou-se definitivamente da empresa, recebendo, ainda, nessa data, a importância de 9:300\$000 do Dr. Eliseu. De posse do que restava, adicionou o Dr. Eliseu de Campos Mello uma typographia que adquiriu do sr. Mario Guimarães por trinta e cinco contos de réis e organisou a firma Cadilhe e Cia. Limitada, da qual faziam parte aquelle conceituado cidadão, o sr. José Cadilhe e o Dr. Toscano de Brito. O segundo, figurava na sociedade apenas com capital nominal, cabendo-lhe a ardua tarefa de redigir a folha. Já então, o Dr. Eliseu havia dispendido sessenta e cinco contos de réis com o jornal.

O Dr. Eliseu de Campos Mello, nesse tempo, como em outros, mantinha abnegadamente o jornal, subvencionando-o com importancias apreciaveis. Não fôra isso, e talvez Ponta Grossa não contasse hoje com um jornal diario.

Depois de algum tempo, retirou-se da firma o Dr. Toscano, tendo o Dr. Eliseu de Campos Mello vendido a empresa ao sr. José Cadilhe. Este festejado jornalista e poeta paranaense encontrou, então, serias difficuldades, passado algum tempo.

DIARIO DOS CAMPOS é, actualmente, um jornal moderno. Conta com orientação firme e avançada. Tem linotypia. Feição material magnifica. A sua frente está o sr. José Hoffmann, cujo merito ninguém pôde eclipsar. Se fundar um jornal é tarefa pesada, tão pesada é mantelo. Por isso José Hoffmann deve ser admirado. O seu esforço é um exemplo vivo de força de vontade.

Ao encerrarmos a presente resenha historica do DIARIO DOS CAMPOS é justo que rendamos o nosso preito de saudade a Hugo dos Reis, Apriço Martins, Teixeira Coelho, João Dutra, João Dechandi, Virgolino Brasil, Augusto Mueller, Mario de Barros, Eugenio Camargo e outros operarios da pena e do componido mortos que construíram o orgão pontagrossense que hoje completa o seu 30.º aniversario de vida fecunda e productiva.

Lamentamos, tambem, que o Jango Antunes, o grafico decano de Ponta Grossa, não continue no seu antigo posto, pois foi dele que recebemos no dia 27 de abril de 1907, o punhado de exemplares do "O PROGRESSO" que espalhamos na cidade como os primeiros entregadores do jornal que fomos.

A fundação do Diário dos Campos

(Continuação da 1ª pagina da 1ª Secção)

para levar o jornal por diante. Volta o Dr. Eliseu a acudir-lo, comprando novamente o DIARIO DOS CAMPOS. Depois disso, o jornal vive ora custeado pelo seu proprietario, ora sem outros vantagens para o mesmo. Passaram nesse periodo pela redacção, alem de muitos outros, o Dr. Lauro Nery de Canto, o tte. Alberto Lopez o sr. Astolpho Blanc, o sr. Antonio Bacilla, o Dr. Osvaldo Borges e o sr. Neyvton Souza e Silva. Em 1931, chegou-se o DIARIO DOS CAMPOS, novamente, em situação periclitante. Os srs. José Hoffmann e João Eugenio Zimmermann, depois de entenderem com o Dr. Eliseu de Campos Mello, conseguiram garantir a continuidade do tradicional periodico, desenvolvendo um trabalho herculeo. O Dr. Eliseu cede-lhes o jornal, pois este não encerrasse as suas brilhantes actividades com a condição de nada mais dispendir em favor de sua manutenção, tendo offerecido aos srs. José Hoffmann e João Eugenio Zimmermann preferencia de venda futura do DIARIO DOS CAMPOS. O sr. Zimmermann, passou cerca de dois annos, de ligação do jornal, e qual gerente, continuando a sua frente, na qualidade de director, o sr. José Hoffmann. Este ultimo celebrou depois um contracto de compra e venda com o Dr. Eliseu de Campos Mello, tendo já satisfeito o pagamento pelo qual concordou em comprar a tradicional folha pontagrossense.

Depois do que foi dito, ficou devidamente esclarecido que: o saudoso e illustre cidadão Jacob Holzmann, quem Ponta Grossa deve inextinguíveis serviços, fundou individualmente, "O PROGRESSO"; que nove outros respeitaveis cidadãos e mais Jacob Holzmann fundaram posteriormente a imprensa diaria em P. GROSSA.

Jacob Holzmann e Eliseu de Campos Mello são, pois, os maiores benemeritos da imprensa pontagrossense. Eliseu de Campos Mello, por que, estoicamente, por muito tempo, garantiu a manutenção do unico jornal da cidade, dispendendo em proveito mesmo um total de quasi duzentos contos de réis, e por que foi a figura central na criação do jornal diario.

Jacob Holzmann porque fundou "O PROGRESSO" e tornou-o precioso e eterno na ra aquella outra realização da qual tambem foi figura saliente, e, sobretudo, porque trabalhou ingentemente pela imprensa pontagrossense.

Esta é a verdade. Um velho pontagrossense

Tem como gerente o afreguezado açogueiro a pessoa assaz criteriosa do distincto cidadão sr. Eurico Schneckenberg e como auxiliares os tambem esforçados srs. Oscar e Rodolpho Schneckenberg, socios da firma Schneckenberg aquelles seus filhos, cujo credito commercial é sobejamente avantajado.

Ha pouco, por motivo de innumerados melhoramentos introduzidos no referido açogue, foi offerecido a um punhado de pessoas gradas, e alguns fréguezes, um cordão agape, de cujo acto publicamos o "clichê" acima.

Assistindo-nos o direito de felicitar os proprietarios do estabelecimento, auguramos a continuidade de prosperos negocios na venda dos seus afamados productos.

'Dia

pagina do jornal, cujo destino estava traçado pelo pulso firme do seu fundador, que nunca teve um commettimento inacabado.

Prelo? Não. Apenas uma prensa antiquada só conhecida do Jango Antunes. Jovito Ferreira, o primeiro aprendiz da casa, passava um rolo pequeno, com cabo, na pasta de tinta e, em seguida, na composição e o Jango, todo compenetrado, fazia funcionar a velha prensa com roseca de madeira.

"O PROGRESSO" appareceu tímido, balbuciante, no seu acanhado formato de 28x40.

Semanas depois elle já se apresentava a 25 de maio de 1907 — mais crescido, medido 33x41. Em 28 de setembro do mesmo anno augmentou ainda mais um pouquinho, chegando ao tamanho actual do DIARIO DOS CAMPOS.

Modestissima a officina de "O PROGRESSO". Além da prensa e seus pertences — que deviam figurar como reliquia no jornal — alguns cavaletes com mirradas tonetes de tipo 8 e 10, muita duzia de vinhetas e alguns tipos grandes e amassados para titulos. Nada mais. O seu desenvolvimento, porém, não se fez esperar. Logo depois, Jacob Holzmann adquiria por compra, do "Diario da Tarde" o prelo que serviu ao DIARIO DOS CAMPOS até fins de 1936. E a officina offereceu grande melhoria com a importação, de Hamburgo, de prelos para obras, fontes de tipos modernos, cavaletes com gavetas e outras maquinarias. E do mesmo porto germinic vieram avultadas partidas de papel. A typographia onde o Jango Antunes tra mestre tomou arde de importância. Novo pessoal foi admitido: o João Dechandi, com a sua altura desconhecida, o velho Apriço Martins, sempre metido em assada blusa de zarate, o Eugenio

por semana, o material novo e vistoso reproduzia o pensamento dos redtores e, por isso, maos perversas o empastelaram. Muitos rolos rolto pelo Jango Antunes desapareceram da officina naquella dia de tempo quente. E que culpa cabia aos tipos e aos rolos do Jango?

Mais tarde, José Couto, procedente de São Paulo, foi admitido como socio de Jacob Holzmann, tomando a officina de obras feição ainda mais moderna, visto como o novo socio era perito em artes graficas.

Afinal, quando "O PROGRESSO" já tinha vencido quasi um lustro de ardua luta, quando já estava plenamente assegurada sua estabilidade, Jacob Holzmann, que dissolvera a firma Holzmann e Couto, vendeu a sua parte ao Dr. Eliseu de Campos Mello. Foi constituida a sociedade C. Mello e Couto, e a 18 de julho de 1911, n.º 438, o orgão appareceu ostentando o nome do Dr. Campos Mello como seu director.

A firma C. Mello e Couto teve curta duração, pois no n.º 500 de 12 de dezembro de 1911 apparecia no cabeçalho de "O PROGRESSO" — Director-proprietario: Dr. Campos Mello.

Jacob Holzmann esteve apenas um anno afastado da imprensa, por isso que em setembro de 1912 foi incorporada a Cia. Typographia Pontagrossense S. A., sendo

PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

EPAMINONDAS HOLZMANN

O Centro de Comercio e Industria de Ponta Grossa

A SUA BENEFICA ACÇÃO EM FAVOR DA NOSSA CIDADE

meira directoria do Centro, que ficou assim constituída:

Presidente: Cel. Bonifacio Ribas.

1.º vice — Dr. Elyseu de C. Mello

2.º vice — Sr. José Domingues Serra

3.º vice — Cel. Jorge Bacher

1.º secretario — Sr. Alcides Bittencourt

2.º secretario — Sr. Fidelis Alves

1.º thezoureiro — Sr. Augusto Justus

2.º thezoureiro — Sr. Miguel Fharat

3.º thezoureiro — Sr. Domingos Stella

Oradores — Drs. Helvidio Silva e Oscar Borges

x x x

Depois de constituído, e enorme tem sido a bagagem de serviços prestados pelo Centro de Comercio e Industria. Muitas campanhas tem emprendido em defesa dos interesses vitais da cidade e de todas ellas, tem sabido vencer, com os melhores proveitos para a população pontagrossense.

Dentre ellas, occorrem algumas que, pelo seu vulto, merecem ser rememoradas, principalmente quando temos em vista focalizar todos os assumptos que, de perto ou remotamente, fazem sobressahir o esforço dispendido pelos verdadeiros

batalhadores em prol dos nossos foros de altivez e de perfeitos concededores dos direitos que nos assistem na orbita das reivindicações sociaes.

Foi como todos sabem, esta



poderosa agremiação que conseguiu fosse revogado o decreto n. 146, de 26-1-34, do governo estadual, que regulou o imposto do reajustamento e que tantos beneficios trouxe para o commercio de todo o Estado, muito embora, a principio, tivesse con-

Commercial de Curitiba.

Outra victoria estrondosa do Centro foi a de ter conseguido do Departamento Nacional do Café que fosse aplicado em nosso Estado o producto da arrecadação do pagamento da taxa de 15 shillings, que os nossos produtores pagavam para beneficiar os plantadores de outros Estados.

O governo federal cebrava essa taxa aos produtores cafeeiros do Paraná e applicavam na compra de café para queimar em outras unidades da Federação sem a minima vantagem para os contribuintes.

Pois bem, foi o Centro de Comercio e Industria de Ponta Grossa que concorreu decisivamente para o termino da anomalia.

Depois da sua intervenção o D. N. C. resolveu intervir no nosso Estado e estabeleceu o controle exigido pelo Convenio Cafeeiro, no porto de Paranaguá. Convem fazermos lembrar a formidável batalha que os responsáveis pelos destinos do Centro desenvolveram quando algumas vezes os agentes do fisco procuraram prejudicar o commercio local, onde os actuaes mentores do Centro Comercio e Industria tomaram attitude energica e decisiva contra

taes elementos, sempre em mira os interesses dos seus associados e do commercio e industria pontagrossense. Não podemos tambem deixar de enaltecer a attitude do Centro quando, ainda ha poucos dias, o commercio local pediu a sua intervenção no sentido de que a Rede de Viação Paraná — Santa Catharina pagasse a Associação Beneficente 26 de Outubro o vultoso credito desta, de cerca de dois mil contos de reis, e cuja falta de recebimento eslavava dando margem a que esta ultima bene-



merita instituição se atrazasse nos pagamentos de seus compromissos ao com-



mercio, creando-lhe serios embaraços.

Essas que ahi estão relatadas, são sufficientes para comprovar a utilidade e a beneficencia dessa grandiosa instituição que, imperiosamente, faz jus ao apoio de todos os pontagrossenses.

Um sincero preito de homenagem aos actuaes dirigentes do Centro de Comercio e Industria desta cidade, estampamos os clichés de alguns de seus membros, citando-os a que prosigam nesta obra formidável, de não medir sacrificios nem consequencias quando se tem em vista batalhar pelo progresso de nossa extremidade Princeza dos Campos.

A testa dos destinos desta benemerita associação de classe entrasse o espirito esclarecido de Elias Zacharias dos Santos, cujo vulto pessoal e u...

rias dos Santos, cujo vulto pessoal e u...

Como membros da directoria figuram tres cidadãos abalizados, nados, sobejamente conhecidos em nosso meio e que, como colaboradores activos da acção prociua e benemérita do sr. Elias Zacharias dos Santos.

O sr. Theresio da Silva Xavier é o primeiro vice-presidente. O sr. Leopoldo Roedel e Adalberto Carvalho de Araujo, são, respectivamente, o 2.º e 3.º vice-presidentes.

A secretaria está entregue á reconhecida proficiencia dos srs. Michel Laidane, Ernani Leite Mendes e Arthur Gomes.

O sr. Deoplinio Mourão é o 1.º thezoureiro.

E, completando o quadro desses infatigáveis batalhadores do progresso princezino, vem o distincto cavalleiro Alcides Bittencourt, na qualidade de orador.

Nada mais seria necessario para penhorar o prestigio do Centro de Comercio e Industria de Ponta Grossa,

Continua no outro local

Indicador Technico Profissional

ADVOGADOS

DR. NEWTON DE SOUZA E SILVA
Advogado civil, commerciaes e criminaes nas Comarcas do Estado.
Officio: Marechal Deodoro n.º 15 (Defronte ao antigo local da 1.ª Colectoria Federal).
Postal, 87 — Phone, 2-0-8.

MANOEL SOARES DOS SANTOS
Caixa Postal n.º 155
Augusto Ribas n.º 63 Ponta Grossa — Paraná

DR. MARIO LIMA SANTOS
— ADVOGADO —
O seu escriptorio nesta cidade, á rua Marechal Deodoro, 2-B (esquina da rua Gal. Carneiro). Corresponde no Rio e em varias localidades do Estado do Paraná.

MEDICOS

ANTONIO PENTEADO DE ALMEIDA
Medico-cirurgica em Moestias de Adultos e Crianças.
Horario: de manhã na sala; á tarde das 3 ás 5 no consultorio: Rua do Rosario n.º 49.

DR. ANTONIO A. SCHVANNSEE
Practica nos hospitales de São Paulo.
Operações em geral.
Moestias de senhoras e moestias internas.
Consultas das 10 ás 11 e das 2 ás 5 horas.
Clínica e consultorio: Rua do Rosario n.º 96

CASA DE SAUDE

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE "26 DE OUTUBRO"
Instalações modernas. Aceita doentes particulares.
Raios violetas - Diathermia - Exames Bacteriologicos - Pharmacia propria.
Telephone, 3-5 Villa 26 de Outubro

Laboratorio Paula Soare

Exames no sangue de Urea, Glycose, Acido Urico, Creatinina, Chloretos etc.
Reacções para diagnóstico da syphilis.
Exames de Urina-Escarro.
Rua 15 de Novembro n.º 60.

DR. COSTA MAIA

Clinica médica e de creanças.
Consultas das 8 ás 5 horas.
Pharmacia "Minerva".
Residência: Rua 7 de Setembro n.º 4 110

DR. CARLOS R. DE MACEDO

— Medico —
Clinica médica, gynecologia, partos, moestias de senhoras e crianças.
Consultorios: — Pharmacia Minerva: de 1 e meia ás 3

Na PHARMACIA CENTRAL

Das 10 ás 11½ e das 15 ás 16½.

DR. CID CORDEIRO PRESTES

Clinica medica, moestias de crianças, syphilis, vias urinarias. Tratamento radical das gonorrhéas e suas complicações.
Horario: das 9 ás 12 da manhã e das 2 ás 6 da tarde.
Praça Floriano

DR. J. DE PAULA XAVIER

Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.
Consultorio: Rua 15 de Novembro, 42 Das 14 ás 17 hs.
Residência: — Rua Augusto Ribas n.º 14

DR. HAROLDO BELTRAO (Medico)

Especialista para crianças.
Residência: rua 7 de Setembro. Consultas, na Pharmacia do Gusman. Das 14 ás 17 horas.

DR. AUGUSTO E. RIBAS MEDICO

Clinica medico-cirurgica.
Consultorio: Pharmacia Milka. Rua Coronel Claudio n.º 30 — Das 15 ás 18 horas.

DR. A. BRENNER

Medico Operador e Parteiro
Ex-assistente do serviço de cirurgia dos hospitales de S. Paulo e da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina, — Avenida Vicente Machado, n.º 78 (antigo consultorio do Dr. Burzio)
Consultas: das 10 ás 11,30 e das 16 ás 17 horas.

DR. FELIX VIANNA

— Clinica medica —
ductos Chímicos e Pharmaceuticos
Ernesto da Silveira .
Av. Vicente Machado n. 39
Especialidade: moestias de crianças.

Consultorio e residencia: Rua Augusto Ribas n.º 79.

Consultas das 4 ás 7 horas.
Telephone: 3-9-5

DR. NOVAES RIBAS

Clinica medico-cirurgica. Especialista em moestias de aparelho genito urinaria. Diathermia. Electro-coagulação Alta frequencia.
Residência: 15 de Novembro n.º 20 Phone 188
Consultorio: Pharmacia Central Das 2 ás 4 horas.

DR. ANTONIO RUSSO

Ex-assistente da clinica Dr. Pericles de Mello Silva.
Tratamento: Ulceras, Varicoses, Varises e moestias do aparelho respiratorio. Moestias de senhoras.
Consultas: — das 14 ás 17 horas.
Consultorio e residencia: — Rua Santos Dumont 64 (Sobrado).

DR. EMILIO SOUNIS Medico

ex-medico interno do Hospital de creanças de Curitiba).
Clinica geral - Moestia do coração e pulmões.
Especialidade: Doenças de Creanças.
Consultorio: Pharmacia Milka. Rua Cel. Claudio n.º 30, das 5 ás 6.

DR. MILTON LOPES Medico

Especialista em doenças de crianças — Regimens alimentares — Tratamento moderado da inapetencia (falta de appetite) — Rachitismo — Anemias — Tuberculose infantil.
Só attende dentro da especialidade.
Consultorio e residencia: Rua Santos Dumont, 103

DR. FRANCISCO BURZIO

Consultorio
Rua Dr. Collares, 52

LABORATORIO DE BACTERIOLOGIA E PESQUIZAS

MILAN MILASCH CLINICAS
Farmaceutico Químico Bacteriologista.

Analises químicas, pesquisas bacteriologicas e parasitologicas no sangue, urina, leite, escarro, feses, mucos nasal, diquor, esperma, etc.
Auto vacinas em geral.

Pharmacias

FARMACIA E DROGARIA MINERVA
A farmacia de confiança
GRIMM & CIA
Aven. Vicente Machado n.22
Telephone — 6 9 2

PHARMACIA SILVEIRA

Importadora de drogas, Especificos Humphreys e pro-
Telephone — 1-7-3

PHARMACIA MILKA

Completo sortimento de productos pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros

DENTISTA

A. BRITO GABINETE DENTARIO
Especialista em extracções de dentes. Tratamento de: Stomatite — Abscessos e Fistulas de origem dentaria — Pijorrhéa etc.

Dentaduras: — Duplas (anatomicas) e parcies, de Vulcane — Resovin e Neo — Hecolite.

— Alta Frequencia —
Diathermia Coagulação, etc.
Consultorio — Rua S. Marinho n.º 12 — Esq. da Pra. Barão de Guarauna
Cirurgião-dentista

LUCY MERLIN
Diplomada pela Facul de Medicina do Paraná.
Clinica dentaria em geral. (Horario especial para crianças)

DIVERSOS

PENSAO
Rua Dr. Cassiano n.º 18
Optima installação, e bel coraçao da cidade. Quartos com venesianas e agua cor. Aceitam-se pensionistas e Proprietario e Arigente do Valio.
lente cosinha e situada no caprichosamente mobillados, rente em todos. foracem-se marmitas estabelecimento: Henrique

M. S. DAS CASAS
Avenida Vicente Machado n.º 4.

HOTEL FRANZE
Av. Fernandes Pinheiro n. 5. Dirigido pelo proprietario Ernesto Franze
Proximo á estação ferrea. O melhor e mais bem situado hotel da Princeza dos Campos

Recentemente montado com installações as mais modernas

Ot'o Stemmelor
Technico de radios da firma VVagner e Cia., concorre defecto. telephone 2-2-9

LINDISSIMO SORTIMENTO DE CASEMIRAS, LINHO E BRINS. ULTIMA NOVIDAD

«Alfaiataria Biela»

E PARA O VERÃO — RUA N.º 7 DE SETEMBRO N.º 8

Um tremor de terra fará desaparecer Portugal e a Hespanha?

e no ano de dois mil chegará o dia do juizo final - Outras prophcias do monje que predisse esses acontecimentos ja foram confirmadas

Outras prophcias do monje que predisse esses acontecimentos ja foram confirmadas.

Em 1870 certo monje de um convento de uma aldeia da Polonia publicou um livro, do qual se encontra no je um exemplar na Bibliotheca de Vienna, contendo prophcias impressionantes.

Esse monje attribuia taes revelações ao superior do seu convento que lh'as transmitiu no seu leito de morte.

A obra em questão foi editada por Franz Lima, em Leipzig, naquella anno, e offerece todos os caracteristicos da mais absoluta autenticidade. Diz o propheta:

— Em 1791 proseguirá a grande revolução em França na qual o prestigio desaparecerá completamente. O rei de França morrerá como um criminoso vulgar, victimado por uma machina de morte que executará tambem milhares de pessoas.

Mais ou menos na mesma epocha a Prussia e a Russia dividirão entre si o reino da Polonia.

— Nos principios do seculo XIX surgirão guerras e revoluções. Em 1805 rebenhará uma guerra entre a França e a Austria, que se não arceitar durissimas condições de paz, ficará perdida.

Em 1830, diz a chronica do monje, a França será sacudida por uma revolução, vindo ao poder um governo, ephemero. Em 1848 outra revolução abalará a Europa e varios reis e rainhas perderão o trono.

O monje em questão previu o apparecimento da grippe em 89 e 1918. O seculo XX é considerado pelo monje propheta como o inicio do fim do mundo.

Diz elle textualmente: — Vejo exgranho destino dos homens deste seculo.

Tudo que se pode conceber de horrivel, de terrificante, elles terão de experimentar.

Depois de 1900, em varios paizes, os principes se rebelarão contra os reis, os cidadãos contra as autoridades, os filhos contra os paes, e toda a especie humana se esgottará em lutas fratricidas.

Isto, proseguirá até 1938 quando arrebentará uma guerra mundial ameaçando a criação. A devastação aniquillará paizes inteiros.

Grandes e orgulhosas cidades serão destruidas, tornando-se lugares desertos.

— Em 1987 e 88 surgirão eclipses totaes e cometas seguidos de grandes inundações.

Em 1996 um tremor de terra fará desaparecer a península iberica. Em fim, no anno 2.000 será o juizo final.

E no anno dois mil chegará o dia do juizo final

Um precioso lote de gado para a Fazenda Modelo

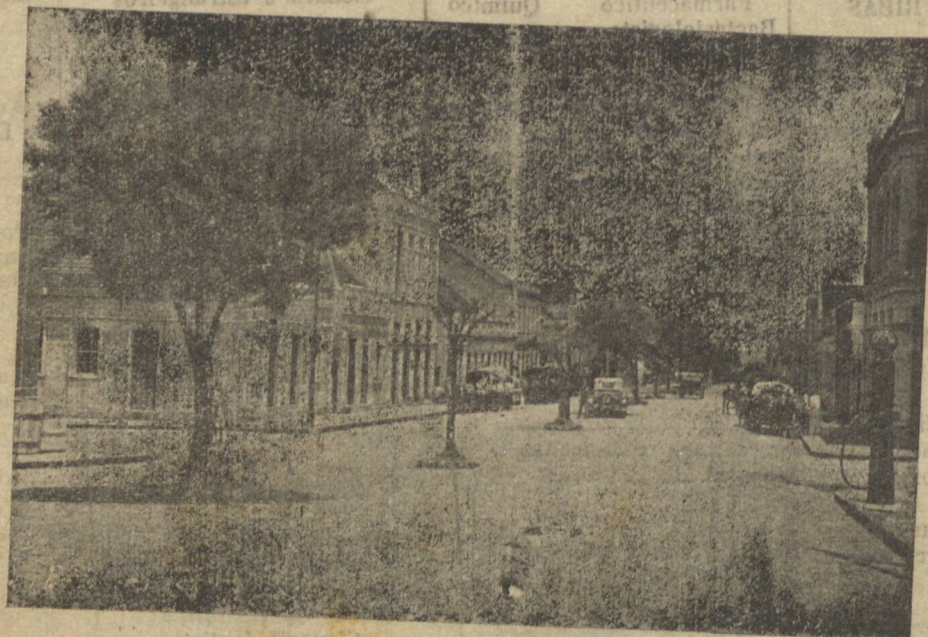
A Fazenda Modelo acaba de receber da Directoria do Serviço no Rio de Janeiro, um magnifico lote de dois tourinhos e 17 novilhas de raça Schultz, composto exclusivamente de puros de "pedegree" registado.

Parte dos animaes é oriunda da criação da Fazenda Pinheiro (Estado do Rio), que goza, entre os criadores patrioticos, de excepcional fama, pelo grande exito alcançado em todas as exposições onde compareceu.

Fazem parte tambem do mesmo lote quatro novilhas importadas, compradas na Gales e cujo preço de aqum foi ultrapassou trinta contos de réis, e duas novilhas premiadas na Exposição Nacional no Rio de Janeiro e que foram compradas a seis contos de réis cada uma.

Fica assim consideravelmente melhorado o rebanho da nossa Fazenda Modelo, que se torna cada vez mais

apta a cumprir com a sua finalidade e por á disposição dos criadores paranaenses reproductores que lhes permitam melhorar o seu gado.



Companhia Telephonica Paranaense

A Companhia Telephonica Paranaense vem prestando assignalados serviços ao progresso de Ponta Grossa, assim como do Estado em geral.

A rede vae se ampliando cada vez mais, unindo pela maravilhosa invenção de Graham Bell os centros mais populosos do Paraná e objectivando liga-los com as maiores capitales do paiz.

As linhas da Companhia Telephonica Paranaense, hoje, alcançam Antonina, Paranguá, Morretes, Matinhos, Guaratuba, São José dos Pinhães, Campo Largo, Palmeira, Ponta Grossa, Carambêhy Castro e outras localidades. A importante empresa está cuidando de ampliar, incessantemente, a sua rede. Assim é que já em principios de maio proximo, servirá Palmeira com uma rede urbana, pois que a vizinha localidade, no momento, apenas conta com uma estação telephonica.

Pretende, ainda, estender as suas linhas a Iraty, para o que já foram dados os passos necessarios. Outro projecto, bastante grandioso, é o de communicar Castro com Jaguariahyva, Sengés, Itararé, etc. O ultimo commettimento, quando realizado, ligará o Paraná com São Paulo, Rio e norte do paiz, através de outras

empresas com as quaes será estabelecido inter-cambio.

Sendo o telephone factor inestimavel de nosso progresso, pois que permite a facil e prompta communicação entre pessoas distantes e clara solução de negocios entre ellas pendentes, é justo que, nesta edição especial consagrada á nossa cidade, enalteçamos o que, em favor della, vem fazendo a Companhia Telephonica Paranaense.

É director da Companhia no Paraná o distincto cavalheiro sr. Hans Benovitz, grande amigo de Ponta Grossa e que visita a miude a nossa cidade. A gerencia local está entregue á reconhecida competencia do sr. VVilly Nachten, espirito cavalheiresco e afavel e que, nos poucos mezes que se encontra á frente de seu posto, já grangeou a estima da numerosa clientela da empresa.

A rede cidadina cresce com sideravelmente, sendo o augmento registrado ultimamente de seis e mais aparelhos mensalmente.

Aos illustres directores da Companhia Telephonica Paranaense consignamos as nossas felicitações pelas iniciativas que vêm tomando e que significam importante factor do progresso paranaense.

BILHETE CARIOCA

Precipitam-se os acontecimentos em torno da successão presidencial. O Rio Grande do Sul declara-se prompto a apoiar a candidatura paulista; o "Imparcial", desta capital, orgão getulista e vermelhado contrario ao sr. Armando de Salles Oliveira, em ampla reportagem que occupava toda a primeira pagina, fez um balanço das forças politicas do paiz e terminou com o seguinte resultado: Armando, ... 1.750.000 votos; Governo, ... 1.285.000.

"Continuaremos em sinceramente opposição ao sr. Armando de Salles Oliveira, termina aquella jornal, mas, não será por isso que deixaremos de reconhecer as reais possibilidades de sua victoria.

A candidatura paulista ganha terreno dia a dia enquanto o governo federal o perde.

A confissão plena do orgão getulista levou-me aos arraiaes politicos do Distrito Federal, onde o Armando fora cotado, com a maioria absoluta.

— "O Maciel Filho (director do citado jornal) é um adversario perigoso, mas um cavalheiro leal, disse-me o Sampaio Corrêa. Seus calculos quanto ao possivel resultado do pleito presidencial são aproximadamente certos, embora ainda um pouco optimistas quanto ao eleitorado official. Como você pode ver, o Armando, nos calculos do jornal, está cotado em São Paulo com 400.000 votos e o Governo Federal

PRECISA-SE

Precisa-se de um perito afiador e laminador na SERRARIA CRUZEIRO, nesta cidade, pagando-se bom salario. É inutil apresentar-se não sendo competente.

Para melhores informações, dirijam-se á Avenida Carlos Cavalcanti n.º 23-25 ou cartas á caixa postal numero 7.

Aviso

Por se terem extraviado ficam sem nenhum effeito as seguintes cauções:

N.º 6273 — Ana Rita Ramalho — 24\$000; 8547 Guerino Frizotto — 12\$800; 6307 Alcides de Almeida — 21\$200; 2056 João Costa — 35\$000" Ponta Grossa, 28 de Abril de 1937.

Cia. Prada de Electricidade, S. A.

com 268.000. O candidato paulista somente nessa parcella está prejudicado em mais de 150.000 votos. Aqui no Rio o resultado será de 80% favoravel a São Paulo. Em Minas, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, tambem os calculos estão optimistas para o governo. O povo está desiludido, meu caro. A victoria do Armando vae ser uma lieção para os que pensam que o prestigio official ainda pode pesar na consciencia do eleitorado — terminou o influente politico carioca.

Na minha longa peregrinação de hontem nos meios politicos e em palestra com os grandes entendidos na materia, cheguei á seguinte cotação: Armando 5; Getulio 2. O escore é animador...

O Problema EDUCACIONAL

Desde o Imperio e a Velha Republica, até estes tempos interessantissimos da Nova Republica, muitos têm sido os que têm occupado a tribuna e as columnas dos jornaes, para demonstrar que torna cada vez maior a necessidade de intensificar-se ao maximo a instrução de nosso paiz.

Amplamente debatida e minuciosamente estudada, a questão tem constituido, não ha a negar, a preocupação maxima de bom numero de educadores capazes, estadistas intelligentes e jornalistas e intellectuaes valorosos.

E o constituinte de 1934, attendendo á relevancia do assumpto e querendo dar-lhe solução satisfactoria, delle fez materia para diversos dispositivos constitucionaes. O problema foi, assim, erigido em principio de nossa Carta politica.

Dentre esses dispositivos, destaca-se, pela sua importancia, o que declara competir á União "fixar um plano nacional de educação, comprehendendo o ensino em todos os graus e ramos, communs e especializados". Esse plano ainda de accordo com a Constituição, deveria estabelecer a gratuidade do ensino primario integral, a obrigatoriedade de sua frequencia e, bem assim, tornar mais accessivel o ensino educativo ulterior ao primario, pela "tendencia á gratuidade".

E incontestavel que devem ser considerados como dos mais salutaes — e de facto o são — esses preceitos constitucionaes, que crearam, para a União, o dever irrecorível de cuidar carinhosamente do ensino em nossa terra.

Mas, de que valerão esses

preceitos, si permanecerem como até agora, inoperantes? Que consequencias resultados beneficos para nós poderão ter, si se lhes der o dynamismo que estão a exigir?

É verdade que sobre esse plano já foram pronunciados alguns discursos interessantes e muito bem formulados, cheios de considerações judiciosas e estatísticas impressionantes. É claro, evidente, porém, que isto não basta. De nada valerão as disposições constitucionaes e as orações eloquentes, si não lhes dermos visibilidade, si não as transformamos em realisações.

Então, urge por mãos obra e dar aos brasileiros o aparelhamento educacional de que estão precisando, para maior engrandecimento de nossa Patria.

UM JORNAL!?

Ciclópica batalha. Alucinante caos de pensamentos bons, de pensamentos maus. Continuo turbilhão de em pirias ideias; dinamico svelver de ocultas epopeias...

A força geretria Um jornal?!... que reflete e prediz ora o bem ora o mal...

Delubro onde se rende hosanas ao talento. Templo em que pontifica o orago Pensamento em louvor do Saber, em louvor da Ciência: — Trono de oiro para ti ns, para outros positôes...

Todo feito de amor; todo feito de luz: Para uns aureo fulgôr, para outros igea cruz

Simbiose de papel e tinta. Luz fosforesca a iluminar no tempo a convulsiva historia de tudo o que se agita e se move no Universo. Anódino ou parcial, coerente ou controverso, o-lo — seja qual for a condição ou esfera — dando corpo ao irreal, dando forma á quimera; carpindo o mal que ausulta, ungindo a dor que anima o indeciso, atendendo ao que implora; bendizendo a justiça, exprobanda, se iaiqua... — ei-lo assim, gladiador, numa luta impiofiqua...

Um jornal?!... Barometro social que anuncia e regula a vida sedenária das caóticas nações; que unifica e estimula a força fragmentária das grandes multidões.

Um simples semanário; que luta heróica, insana, de anónimo fadário, por semana...

Que de lutas e inclemencias no amanho diario de um jornal! Descreve-las? Não! Re-eticencias... Ponto final.

ANTONIO MELIA

«ALUSITANA»

Officina de roupas e Acolchados. Artigos para homens.

Seda e Armariños. Tabela de preços para atacado.

Notas Mudanças

(Continuação)

— O sr. Augusto Santos So-
brinho, acreditado commer-
ciante em Lageado Bonito.
— O sr. Arator de Olivei-
ra, abastado comerciante
em Reserva, onde é figura
marcante da sociedade loca-
l.
— O menino Ayrton, fi-
lho do sr. Gotleb Horn,
comerciante em Lageado
Bonito.
— A senhorita Marina,
filha do sr. Libero Nunes,
industrial em Teixeira Soa-
res.
— O sr. Antonio Giorgi,
abastado proprietário, resi-
dente nesta cidade.
— Olivia B. Singer.
— A exma. sra. dona Ro-
sina de Raia, virtuosa
Lima de Maia, virtuosa
esposa do sr. Apparicio Ri-
beiro Maia, acreditado com-
erciante nesta cidade, e fi-
lha de relevo na nossa socie-
dade.
— A menina Lia Borges,
filhinha do Dr. Os-
car Borges de Macedo, il-
lustre secretario da Fazen-
da do Estado.
— O conceituado faculto
Dr. Cid Cordeiro Pres-
sante.
— A exma. sra. dona Né-
scia Kruger Silveira, esposa
do sr. Jovino Silveira.
— O sr. José Ferreira Pen-
nente.

— O sr. Augusto Santos So-
brinho, acreditado commer-
ciante em Lageado Bonito.
— O sr. Arator de Olivei-
ra, abastado comerciante
em Reserva, onde é figura
marcante da sociedade loca-
l.
— O menino Ayrton, fi-
lho do sr. Gotleb Horn,
comerciante em Lageado
Bonito.
— A senhorita Marina,
filha do sr. Libero Nunes,
industrial em Teixeira Soa-
res.



ANGELO RONCHI

Passa, na data de amanhã,
o dia natalício de nosso
bom amigo, sr. Angelo Ron-
chi, acreditado industrial
desta praça, chefe da firma
A. Ronchi, & Cia., e figura
muito prestigiosa na nossa
sociedade, onde conta um
sem numero de amigas.

Por motivo desse aconte-
cimento, o aniversariante

vãe ser alvo de uma gran-
de homenagem, da parte de
um grupo de seus amigos, á
qual o "DIÁRIO DOS CA-
POS" se associa com prazer.

Anseios de pobre

Naquela rua silenciosa do
bairro aristocrático, todas as
noites, eu me abituara a ver,
reunidos, dez ou doze gar-
tos, filhos de familias visi-
nhas, moradores de palacetes
suntuosos e de bangalós
bizarros. Crianças felizes
para quem a vida não apre-
sentava, de início, o proble-
ma complexo da luta, do tra-
balho e da infancia, astixia-
da, corriam, despreocupa-
dos, irrequietos, arrastando
uma pandorga bonita, de cô-
res vistosas.

O que mais chamava a
atenção, aguçando a curiosi-
dade dos que passavam, era
uma lanterna colorida que
ela trazia presa á cauda,
uma lanterna muito linda,
despedindo reflexo pela pin-
tura exquísita que tinha.

No alto, quando subia a
pandorga vistosa, a lanterna
imitava uma grande estrela,
pisca-piscando na na escuri-
dão de noites sem luar.
Eu gostava de ver os pe-
quenos, noites sobre noites,
observando-os sem ser vista
analisando a despreocupa-
ção risonha da meninice.
Mas, não era eu apenas
que os observava. Sempre á
mesma hora, por entre as ce-
becinhas felizes dos ricos, er-
via chegar, descalço, maltra-
pilho, um menino pálido e

Encostava-se ao muro fron-
teiro e ali ficava, horas e
horas, preso á magia do pa-
pagaio que o enfeitava.
E devorava-o com os olhos,
e acompanhava-no na traje-
toria luminosa através o es-
paço, e tinha nos olhos cla-
ros reflexos de luz cintilante,
divisando, no alto, entre
miríades de estrelas, aquela
que o encontrava mais que
todas e que não era do céu
porque subira da terra.
E, invariavelmente, mal
escurcia, lá vinha ela do
casebre vasio de algum bair-
ro "pobre" e barulhento para
as ruas silenciosas dos ri-
cos.

E os meninos corriam, e
o papagaio subia, veloz, en-
tre a gritaria ensurdecadora,
que quebrava o silêncio da
noite.
Depois, ás janellas assoma-
vam cabeças aristocráticas,
chamando-os, e os pequenos
se recolhiam para as casas
iluminadas e confortáveis on-
de não lhes faltavam o car-
inho, a ternura, tudo aquilo
que faz a felicidade da infan-
cia.

E o menino pobre era o
último a se retirar. Cisma-
va. Talvez não tivesse uma
mamã carinhosa que o espe-
rasse sorrindo, uma mãe que
vivesse a vida que ele sonha-
va, a vida dos ricos, dos fe-
lizes, dos que tinham lan-
ternas bizarras para ligar á
cauda dos papagaios colori-
dos. Era pobre e não com-
preendia, em sua cabeceira
de criança, o complicado
mecanismo da sociedade que
o repelia, que o afastava, a-
penas porque não tinha sapatos
e roupa nova para vesti-
tir.

Ele se ia então, triste e
só. Eu acompanhava-o com
os olhos até se perder na es-
quina e pensava no abandono
daquela infancia aproveitada
vel na solidão daquela vi-
da amargurada, sem um cari-
nho, sem um afeto, sem na-
da...
E pensava... pensava...

Uma noite, quando já se
fazia tarde, vi que ele che-
gou. Vinha mais triste do
que nunca e ao encostar-se
ao muro observei que tre-
miam suas mãosinhas finas.
Deve estar doente, pensei.

E os meninos corriam, de
um lado para outro, carre-
gando de cá para lá a Pan-
dorga tentadora.

Sem que me sentisse os
passos, cheguei-me ao meni-
no pobre.

Julguei que necessitasse do
meu auxílio. Doente o peque-
nino, que sabia ele da vida?

Seus olhos claros não me
perceberam, absortos no al-
to, fixos no papagaio que
subia... subia...

Olhei-o e senti, então, que
os seus lábios tremulos mur-
muravam qualquer coisa. Que
seria? Cheguei-me junto á
ele.

Ouvi, então, a oração de
desespero que lhe aflorava
á boca, a oração amargura-
da de criança ferida pela tor-
tura de sua infancia incom-
preendida, de sua vida va-
sia.

Era mais um gemido que
lhe escapava da boca.

Tomára que caia! Toma-
ra que caia!

E repetia, sem cessar, a
quela mesma frase, frase em
que se concentrara toda a re-
volta de seu despeito, toda a
amargura dolorosa de se sen-
tir desprezado, humilha-
do...

Parece que Deus o ouviu,
nesse instante.

Uma rajada de vento e a
pandorga bateu-se, incendian-
do-se no alto.

Que pena, disseram os me-
ninos ricos.

Olhei para o pequenito.
Transfigurara-se. Seus
lábios abriram-se no mai-
franco dos sorrisos.
Gargalhava, o menino po-
bre! Era feliz, agora.
A lanterna em chamas!
Que lindo tudo aquilo!
E ele se foi, naquela noi-
te, feliz como nunca, arrastan-
do os péssimos, magros e li-
geiros pelas pedras, sem me
ouvir, sem se deter ao meu
chamado ansioso... alti-
to...

x x x

Menino rico, quantas ve-
ses, como você, eu fiz subir
a pandorga colorida das mi-
nhas ilusões... Quantas ve-
ses a lanterna mágica da es-
perança transportou para o
alto, muito para o alto, além
das estrelas, os ideais
bonitos que me acalentaram
a mocidade!

Mas houve sempre, em mi-
nha vida o menino pobre e
insatisfeito, que esperou os
meus passos, que invejou a
ascensão gloriosa do meu so-
nho, dizendo:—

Tomára que caia! Toma-
ra que caia!

E caíram. Ruíram fragoro-
samente.

Incederam-se todos os
meus anseios, todas as mi-
nhas aspirações.
Transformaram-se num
monjão de cinzas, como a
pandorga que você, menino
rico, fez subir para vê-la
depois presa das chamas, no
alto, muito no alto...
24-1-37

EMILIA DANTAS

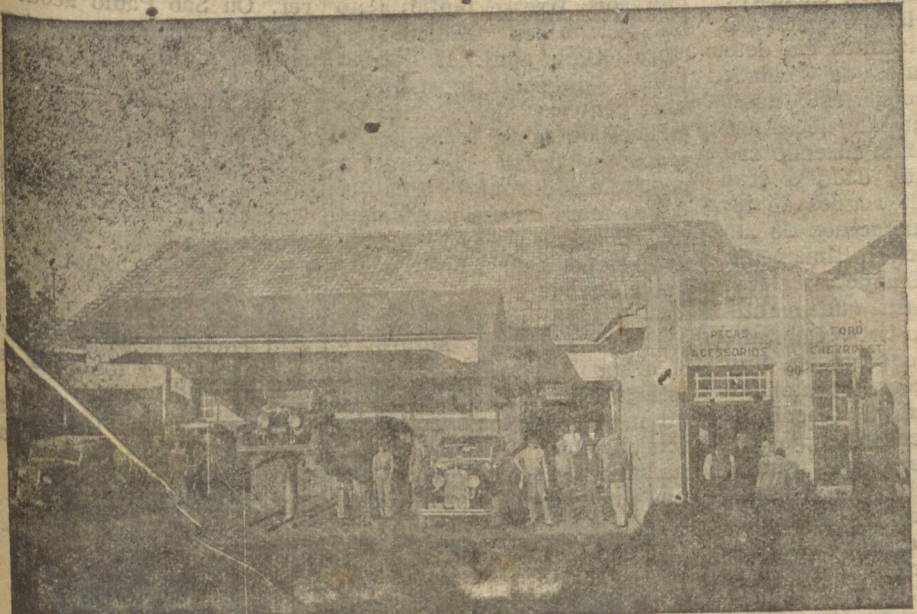
— Não te assustes!
O velho ainda terá vida
por muitos annos; vamos
dar-lhe
TONICO BAYER

Logo-me...
Deixa-me gritar!

XAROPE S. JOÃO

É o melhor para a
tosse e doenças do peito.
Combate as constipações,
resfriados, coqueluche,
bronchite e asthma.

O Xarope São João
protege e fortifica a gar-
ganta, os bronchios e os
pulmões. Milhares de
curas assombrosas!



G. Forbeck Junior

Peças e acessórios para
FORD E CHEVRO-
LET — Moderna Oficina
Mechanica. Posto de
lavagem e Lubrificação

"Atlantic". Reboques
para transporte de ma-
deiras com eixos e rola-
mentos SKE, agente ex-
clusivo

Escritorio e Oficina:
n.º 90

Rua Coronel Dulcideo

Dores reumáticas

no pescoço, nas costas,
nas juntas e nos mus-
culos são sintomas
de perturbação renal,
de excesso de acido
urico e podem ser
eliminados com o uso
do famoso diuretico
que são as **PILULAS
DE FOSTER**. Dores
lombares e irregu-
laridades da bexiga,
com escassez ou exces-
so de liquido urinario,
areia ou de grão na
urina são sintomas
que desaparecem
prontamente com
poucos dias de uso das
PILULAS DE FOSTER.

PILULAS DE FOSTER

FRACQUEZA

É A PONTA ABERTA PARA TODAS AS DOENÇAS

IODOLINO DE OHR

Evita a debilidade, dá ap-
petite, saude, força e ener-
gia. **IODOLINO DE OHR** é
o remedio dos pallidos ane-
mics, e sbretudo do CONV ALESCENTE.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROFULOSO
S. GRANDE
Depurativo do Sangue

Evite a repetição do facto

V. S. procurou recriar-se com o seu radio, esparcear ouvindo melodias e novida-
des e, com isso, mitigar as aguras do arduo trabalho quotidiano. O seu appare-
lho, porém, foi desattencioso: a má recepção e as des-cargas deixaram V. S. ener-
vado, aborrecido com tudo, com o radio, consigo mesmo até com sua propria fami-
lia. Evite a repetição do facto. Compre um aparelho bom,
moderno e que não traga a-quelles inconvenientes. Experimente, antes de com-
prar outro, o

R. C. VICTOR

O melhor radio que existe. Experimentando-o, V. S. delle se agradaará e o com-
prará. O R. C. VICTOR será um seu fiel e excellentem amigo e o ajudará a retem-
perar as forças nas horas de descanso

Agente depositario nesta praça

Ubalдино Holzmann

Rua Cél. Dulcideo.

Se a mão lhe treme E LHE FALTA FIRMEZA AO SYSTEMA NERVOSO...

Tome um comprimido
de **ADALINA** e verá
o effeito! **ADALINA**
é um calmante de
acção suave, mas se-
gura sobre os nervos.
Restitue a calma, a
paz de espirito e a fir-
meza dos movimentos
musculares.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.
Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.



Casa Franceza Manoel Bar

Confecção fina de rou pas feitas para homens,
senhoras e crianças. Completo sortimento em
calçados finos e grossos e de todos os estylos.
Sempre em grande stock, chapéus de todas as
marcas, bonets, etc. *Vendas por atacado e a varejo*
Preços da Fabrica

Completo sortimento de: Casemiras, meias, gra-
vatas, sombrinhas, roupas brancas para senhoras,
perfumarias, lishas, etc. *Especialidade em peles*
Vendas por atacado e a varejo
Miudezas em geral *Preços da Fabrica*

Rua Cél. Claldio n.º 16

Ponta Grossa ----- Paraná

RENASCENÇA

CINEMA LIBERTY CIDADE TELEFONE, 3-0-4

HOJE — 3a. feira, 27 de Abril de 1937 — HOJE
SESSÃO COLOSSO AS 8 HO RAS EM PONTO.
(Cavalheiros ... 1\$500 (Senhoras e crianças \$500
(Estudantes e geral ... 1\$000

PROGRAMMA

VOZ DO MUNDO N. 21x 36 — Jornal

RELAMPAGOS ESPORTIVOS N. 4

Mundos Intimos

Colossal drama da Paramount, com a fulgurante estrela CLAUDET COLBERT e o famoso astro francez

Somos do Circo

com o gosado comici BOCA Gosada comedia da First, LARGA e a linda PATRICIA ELLIS.

Devastador do Mundo

Amanhã
"Soirée das Senhoritas"
(Herr der VVeit)
Um dos mais sensacionais filmes da Ufa, genero OUIRO, com VValter Janssen e Sybille Schmitz.

A SEGUIR

Ave Maria

6ª FEIRA
Atendendo pedidos de todos os "fans" da cidade e por especial gentileza da CI NE-ALLIANZ;
Ultima e definitiva exhibição do grande filme cantado de BENIAMINO GIGLI.

SABBADO — PRO GRAMMA DUPLO

Flash Gordon

3 e 4 episodios do maior filme em series do seculo!
3º. ep. "Prisioneiros dos homens tubarões"
4º. ep. "O monstro do Mar".

Intervista Interromolda

Valente "far-vest" novis simo da Universal, com o intrépido cavaleiro BUCK JONES e MURIEL EVANS.

MIGUEL I Strogoff

O imortal romance de JULI O VERNE. Rios cobertos de fogo. 30.000 homens empenhados em combates terríveis. A epopéia magnifica dos Cossacos, num filme como tão cedo não se produzirá outro igual.
Versão da Ufa de 1936, com Adolph VVholbrueck como

A Candidatura a Armando Salles

O P. C. CONFIA NAS URNAS E REPUDIA OS FORGICADORES DE LUTAS ARMADAS

S. PAULO, 26 (D.) — Debaixo de grande entusiasmo reuniu-se extraordinariamente o Directorio do Partido Constitucionalista, com a presença dos deputados da Camara Federal e Estadual. Presidiu a reunião o sr. VValdemar Ferreira, leader da bancada Constitucionalista da Camara Federal e vice-presidente do Partido, que, debruçado da atenção geral analisou a situação da politica nacional, definindo as responsabilidades do Partido perante este momento, para suggerir a convocação de um Congresso Partidario, que deliberará sobre o lançamento da candidatura do ex-governador Armando de Salles Oliveira á futura presidencia da Republica.

A suggestão foi aprovada unanimemente, ficando resolvido que se levasse ao conhecimento do povo, o manifesto de convocação do mencionado Congresso, traduzindo o sentimento da direccção do Partido.

O citado manifesto, que aponta o sr. Armando de Salles Oliveira como um dos leaders da democracia brasileira e um dos nomes mais dignos para ocupar a suprema magistratura do paiz, analisa a sua gestão nogueirista de S. Paulo e os seus ideaes conservadores, patentes na oração de São João do Rio Pardo.

Reafirmando sua confiança nas urnas, o Partido Constitucionalista repudia radicalmente os forgicadores de lutas armadas, propugnando pela decisão eleitoral, debaixo da protecção imparcial do presidente da Republica, da magistratura eleitoral e das forças armadas, garantidoras da tranquillidade do paiz.

O Congresso que confirmará a decisão do directorio, será realizado no proximo dia 15 de Maio.

Causou grande sensação

A DIVULGAÇÃO DO MANIFESTO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

RIO, 26 (D.) — Causou grande sensação a divulgação do manifesto que o Partido Constitucionalista de São Paulo acaba de lançar, convocando um congresso partidario para o proximo dia 15 de Maio, afim de julgar a oportunidade de ser ex-governador Armando de Salles Oliveira, a futura presidencia da Republica.

São geraes as vozes que salientam a significação desse acto do Partido Situacionista bandeirante, que faz questão de patenear sua absoluta confiança na pugna eleitoral, realisada em um

ambiente de harmonia nacional, em virtude da imparcialidade e justiça com que o presidente Getulio vargas promete encarar a questão.

O nome do sr. Armando Salles é apresentado como um defensor da democracia dos mais dignos a ocupar a suprema magistratura do paiz, sendo que o partido repudia quaesquer soluções capazes de gerar lutas fratricidas, para aguardar serenamente a palavra das urnas, debaixo da vigilância da magistratura eleitoral e das forças armadas, fiadoras da vontade da nação

Dando balanço às forças politicas

REUNIR-SE-HÃO NO RIO OS GOVERNADORES DE S. PAULO, R. GRANDE DO SUL, BAHIA, MINAS E PERNAMBUCO

RIO, 26 (D.) — O proximo lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á futura presidencia da Republica, provocou as ultimas demarches para coordenação das forças partidarias do paiz, que o apoiarão no pleito de 3 de janeiro de 1938.

O sr. Antonio Flores a Cunha, filho do governador gauchista, já regressou de sua viagem á S. Paulo e á Bahia.

Enquanto o Estado bancheiro, já se decidiu pelo seu partido situacionista, a convocação de um congresso para o lançamento da referida candidatura, o governador Juracy Magalhães, demonstrando grandes sympathias pela mesma, alvitra que seja promovida uma reunião na capital Federal, dos governadores de São Paulo, R. G. do Sul, Bahia, Minas e Pernambuco, que escolherão até meados do proximo mez, o nome que deverá ser suffragado para futura successão presidencial.

O sr. Piza Sobrinho, ex-secretario da Agricultura de S. Paulo e destacado já se encontra em Porto Alegre conferenciando com o general Flores da Cunha, cujo apoio á candidatura Armando Salles parece assentado definitivamente.

O governador Juracy Magalhães, apesar de suas reservas, não esconde a attenção com que encara o nome do ex-governador gauchista. O governador pernambucano, sr. Lima Cavalcanti,

disentindo abertamente do sr. Agamnon Magalhães, ministro interino da Justiça, na questão da candidatura Pedro Aleixo á presidencia da Camara Federal, demonstra grande independencia relativamente ao governo central, e sua possibilidade de vir a prestigiar o nome do sr. Armando Salles.

Ninguém ignora o que significaria para as correntes do Norte, qualquer apoio a uma candidatura presidencial effectuada pelos governos da Bahia e Pernambuco.

Por outro lado, as forças politicas do paiz tem suas opiniões divididas entre uma candidatura official e a do sr. Armando Salles. Isto significa, que qualquer seja o nome que receba o apoio do governo central para a futura successão, seja o do sr. Macedo Soares, Osvaldo Aranha, ou seja José Americo, o futuro pleito será disputadissimo, podendo considerar-se como o maior que vai ser realisado no paiz.

Achado precioso!

B. HORIZONTE, 26 (D.) — Um garimpeiro residente em Terra, municipio de Estrella do Sul, neste Estado, encontrou um diamante de 180 quilates. O afortunado garimpeiro, regeitou todas as ofertas daqui, pretende vender no Rio o seu precioso achado, por 800:000\$000.

Exemplos dos grandes centros,

PONTA GROSSA VAE POSSUIR UM CORPO DE VIGILANCIA DE AUTOMOVEIS

Encontra-se em Ponta Grossa o sr. Carvalho de Almeida que vem a esta cidade instituir a Matriz do Corpo de Vigilância e Socorros Automobilísticos a exemplo da filial já existente na capital do nosso Estado.

O Corpo de Vigilância e Socorros Automobilísticos, que se consagrará exclusivamente ao zelo e cuidado dos carros estacionados em determinados pontos da cidade, constitue hoje, em nosso meio, uma grande necessidade que se vinho fazendo sentir lentamente, dado o grande numero de roubos de ferromentos e utencilios de automoveis que ultimamente se vem verificando.

Pela palestra que mantivemos com o sr. Carvalho de Almeida, o corpo de Vigilância e Socorros Automobilísticos manterá mediante uma mdica contribuição annual um determinado numero de vigilantes em diversos pontos da cidade e ainda uma secção destinada a socorrer os carros inscriptos em casos como furos de pneumaticos, falta de oleo, gazo lima, etc., sendo tambem todas as intervenções mecanicas prestadas sem onus para os assignantes do Corpo.

Podemos adiantar que os serviços do Corpo de Vigilância vão em franco progresso em nossa capital, gozando da mais ampla sympathia popular, e, por este meio lançamos um apello aos automobilistas pontagrossenses, afim de que o acalhimto de tão util instituição seja unanime, pois virá isso proporcionar á nossa classe automobilística relevantes e utilissimos serviços.

AVISO

Para os devidos effectos, tornamos publico que, fica expressamente prohibida a entrada nas Fazendas "KLAS", de nossa propriedade, evitados, desse modo, contrariedades com os respectivos capatazes, que poderão originar serios aborrecimentos. KLAS & IRMAOS

Casa da Sorte

Si a fortuna não lhe bate a porta, procure a A preferida, a rua 15 de Novembro n.º 27-A. Para 8 de Maio Mil Contos, de Federal. Já se encontram a venda, estes bilhetes. Attende-se pedidos pelo Telephone, 4-2-1.

BILHETE CARIOCA

Acabo de deixar o Palacio Tiradentes, onde mantive cordeel palestra com o Octavio Mangabeira. Esse illustre bahiano, cuja cultura admiravel e invejo, allia ao seu talento de escriptor, uma sympathia irresistivel.

— Vem cá Ricardo, vamos beber um cafésinho por conta do governo.

Fui. — Nunca pensei, continuou o Octavio enquanto sa boreava um cacafe zurrapa, que você tivesse tanto leitores para o seu Bilhete Carioca. Olhe aqui. E o deputado bahiano mostrou-me uma centena de recortes de jornaes de quasi todos os Estados do Brasil, contendo a pequenina chronica que ha pouco mais de um mez remeti á U. J. B. e em que, mal dosamente, classifiquei-o de "pão duro".

— Você é um perverso, Ricardo. Mentiroso. Aquillo é mentira deslavada. O seu collega quiz levar quinhentos mangos, levou cem e acabou dizendo que não levou nenhum. Mas isso não tem importancia. Até achei

graça na piada. "Pão duro" é o meu mano João. Aquelle, sim, é unha de fome.

Agora, vamos a um assumpto na realidade importantissimo. A enorme publicidade da rede de jornaes para os quaes você escreve, fez-me pensar na necessidade de enviar um apello aos paulistas, para que venham em socorro do resto do Brasil ou teremos uma dictadura militar fascista com o Gegg como presidente eterno, o rei. Ou São Paulo acode ao nosso chamado, com urgencia, ou não haverá mais U. J. B., nem P. R. P. e nem coisa nenhuma.

— Nem deputados, Octavio? Que coisa boa... — E nem jornalistas, ouviu? Suas chronicas perdem todo o valor, porque são feitas sob bitola. — Fiquei frio. O Octavio soube mexer commigo, sahi correndo para enviar o seu apello a todos os paulistas.

E nem jornalistas! Caraca! Quasi fiquei com fome só com o boato... RICARDO LUZ

Cuça esta inegalavel criação BELMONT

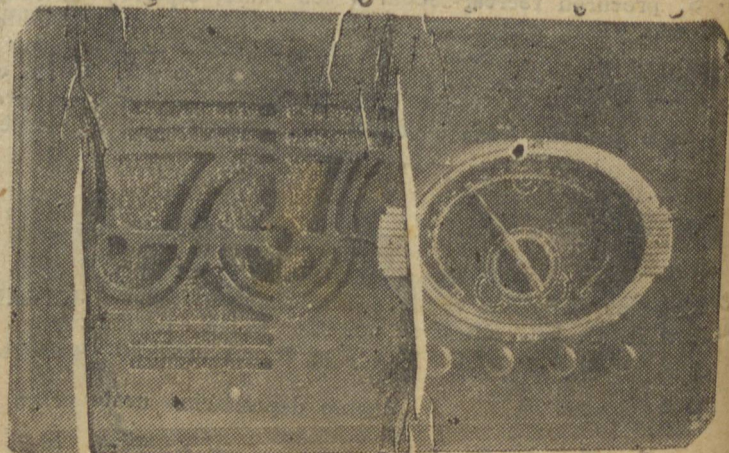
Caracteristicas extraordinarias, não possuidas por nenhuma outra marca:

ALTO - FALANTE de 10 polegadas, que proporciona um som puro e volumoso, 100% além de outrosapparells.

COMPENSAÇÃO AUTOMÁTICA DE TOM, combinada com mudança automatica de frequencia em laixo volume, e que permite, em qualquer graduação, a mesma tonalidade natural e conserva,ção da fidelidade das notas mais agudas.

MOSTRADOR DE CRYSTAL, em tres cores. DISPOSITIVOS MOVIVEIS VISIVEIS, que indicam, a porcentagem de VOLUME E TOM, que está recebendo o apparelho.

SUB-MOSTRADOR, dividido em 100 graus, que registra, com exactidão extraordinaria, a posição rigorosa e permanente das estações de ondas curtas — sem as incertezas e os inconvénientes propostos outros apparells, sintonia, observada além das facilidades de ajuste desta vez dentro do proprio mostrador.



BELMONT

Representante: ASIOLP HO BLANC. Rua Santos Dumont, 70 — esq. Rua 13

Sempre a mesma coisa

EDEPOIS NAO SE QUER QUE VENHAM PARA OS JORNALISTAS AS ESCANDALOSAS NEGOCIATAS ADMINISTRATIVAS

RIO, 26 (D.) — Fallou na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Cesario de Mello, proseguindo em suas accusações contra o sr. Adolpho Bergamini.

O orador, usando sempre um vocabulario ironico, relatou o caso da concessão á actriz Nina Sanzi, que o sr. Bergamini defendeu quando intendente municipal, e que reputa inteiramente illegal.

Em seguida, o Senado regeitou o requerimento do sr. Cesario de Mello, pedindo informações sobre o arrendamento, pelo Vasco da Gama, do Casino Beira-Mar. Relativamente á situação do sr. Eduardo Tourinho, que foi nomeado secretario do Instituto de Educação, o senador carioca, que vai apresentar novo requerimento de informações na proxima segunda feira, diz estar sciendo de que o sr. Tourinho está actualmente na cidade de Salvador na direcção de um jornal propagandista do sr. Pacheco de Oliveira.

FURTOU 40 GOLDS DE IOIAS

RIO, 26 (D.) — As autoridades estão em actividade para descobrir o parapeiro de Ernani Colluci Carlos, que fugiu com joias no valor de 40:000\$000 e outros objectos de elevado preço.

O larpio, que se dizia cofrector de joias, tinha uma officina situada á rua 7 de setembro, 98.

Entre os objectos roubados e que a policia conseguiu encontrar, havia um taqueiro de prata, que Ernani apresentou sua amiga, Alice de Carvalho, e o estojo de uma pulseira de platina. Suppondo que Ernani estivesse foragido em Juiz de Fora, as autoridades cariocas enviaram um officio á policia da cidade mineira, afim de providenciarem sua captura.